



biofund
Fundação para a Conservação da Biodiversidade



RELATÓRIO ANUAL 2023

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	10
INTRODUÇÃO	12
BIOFUND EM NÚMEROS (2023)	14
MISSÃO, VISÃO E VALORES	15
VISÃO ESTRATÉGICA - OS 4 PILARES	16
ORGANOGRAMA	19
MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS	20
Visão geral	21
Resultados da Mobilização de Fundos	22
Desafios e Perspectivas Futuras	23
PARCERIAS E COLABORAÇÃO	24
FINANCIAMENTO À CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	26
Os mecanismos de financiamento da BIOFUND	27
<i>Endowment</i>	27

Fundos para canalização (<i>Pass-through funds</i>)	30
Financiamentos inovadores	32
Alocação e distribuição do financiamento	34
Evolução de desembolsos aos beneficiários	34
Áreas de Conservação beneficiárias	38
Desempenho financeiro dos beneficiários	40
Carteira de Projectos da BIOFUND	42
Projectos de Desembolsos	42
Projectos financiados pelos rendimentos do <i>Endowment</i>	42
Projectos financiados pelo Banco Mundial	50
Projecto financiado pela União Europeia	56
Projectos financiados pelo AFD/FFEM	58
Projecto financiado pelo Governo da Suécia através do SIDA	62
Projecto financiado pela Cooperação Alemã através da KfW	64
Projecto financiado pela USDA	66
Projectos apoiados pelo sector privado nacional	68
Projectos de Gestão Directa	70
SALVAGUARDAS E GÉNERO	78

ANÁLISE DOS INDICADORES DOS PILARES ESTRATÉGICOS	81
Pilar Estratégico 1: Financiamento à Conservação da Biodiversidade	82
Pilar Estratégico 2: Mobilização de Fundos	84
Pilar Estratégico 3: Advocacia e Educação Ambiental	86
Pilar Estratégico 4: Organização Eficiente e Sustentável	88
COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA	90
TEMA DO ANO	94
PERSPECTIVAS FUTURAS	98
Colaboração e parcerias	99
Projectos em incubação	100
RELATÓRIO FINANCEIRO	102
MAPA DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO DE MOÇAMBIQUE	114
NOSSOS PARCEIROS	115

Lista de Figuras

Figura 1. Evolução do fundo do <i>Endowment</i>	28
Figura 2. Composição do fundo do <i>Endowment</i> (desde 2014)	29
Figura 3. Composição de fundos de terceiros angariados desde 2017	31
Figura 4. Evolução de desembolsos por fontes de recursos	35
Figura 5. Gastos por principais sectores apoiados	37
Figura 6. Mapa das ACs beneficiárias em 2023	38
Figura 7. Desempenho financeiro das ACs beneficiárias em 2023	41
Figura 8. Desempenho financeiro dos projectos em 2023	105
Figura 9. Comparação da Execução entre 2022 e 2023 por Pilar Estratégico	106
Figura 10. Componentes da Despesa em 2023	109
Figura 11. Peso de despesas por programas em 2023	111
Figura 12. Fontes de financiamento em 2023	112

Lista de Tabelas

Tabela 1. Execução do Orçamento por Pilares Estratégicos	104
Tabela 2. Evolução da despesa	107

Lista de Abreviaturas e Acrónimos

ABIODES	Associação para desenvolvimento sustentável	CAFÉ	Consórcio de Fundos Ambientais Africanos (<i>Consortium of African Funds for the Environment</i>)
ACC	Área de Conservação Comunitária	CBD	Convenção sobre Diversidade Biológica
ACs	Áreas de Conservação	CBDC	Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Comunitário
ADPP	Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo	CBRNM	Gestão Comunitária de Recursos Naturais Baseada na Natureza (<i>Community Based Natural Resource Management</i>)
AENA	Associação Nacional de Extinção Florestal	CFA	Aliança para Financiamento da Conservação (<i>Conservation Finance Alliance</i>)
AFD	Agência Francesa para o Desenvolvimento (<i>Agence Française de Développement</i>)	CI	Conservação Internacional (<i>Conservation International</i>)
AICS	Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (<i>Agenzia Italiana per la Cooperazione allo Sviluppo</i>)	COMBO+	Programa de Conservação, Mitigação de Impactos e Contrabalancos de Biodiversidade (<i>The Conservation, Impact Mitigation and Biodiversity Offsets Program</i>)
AMA	Associação do Meio Ambiente	CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
AMOS	Associação Moçambicana de Operadores de Safaris	CTFs	Fundos de Conservação Ambiental (<i>Conservation Trust Funds</i>)
ANAC	Administração Nacional das Áreas de Conservação	ECO-DRR	Projecto para a Organização de Soluções Baseada na Natureza para a Resposta e Redução do Risco de Desastres Naturais
APA	Área de Protecção Ambiental	EMC	Escola na Machamba do camponês
APAIPS	Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas	EUA	Estados Unidos da América
APAM	Área de Protecção Ambiental de Maputo	EUR	Euro
ASA	Áreas de Conservação sem Apoio	EPC	Escola Primária Completa
BAF	<i>Blue Action Fund</i>	ES	Escola Secundária
BIOFUND	Fundação para a Conservação da Biodiversidade	FAEF	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal
BIOSFAC	Projecto “Diversificação dos Bens e Serviços Ecosistémicos para a Sustentabilidade Financeira das Áreas de Conservação e Gestão da Fauna em Moçambique”	FAPBM	Fundação para Áreas Protegidas e Biodiversidade de Madagascar (<i>Fondation pour les Aires Protégées et la Biodiversité de Madagascar</i>)
BM	Banco Mundial (<i>World Bank</i>)		

FAO	Food and Agriculture Organization
FCRA	Associação Costa Rica para Sempre (<i>Forever Costa Rica Association</i>)
FFEM	Fundo Francês para o Ambiente Mundial (<i>Fonds Français pour L'Environnement Mondial</i>)
FFI	Fauna e Flora Internacional (<i>Fauna & Flora International</i>)
FFS/IGF	Fundação François Sommer/Fundação Internacional para a Gestão da Fauna <i>Fondation François Sommer-Fondation Internationale pour la Gestion de la Faune</i>
FNDS	Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável
GCF	Fundo Verde para o Clima (<i>Green Climate Fund</i>)
GEF	Fundo Global para o Ambiente (<i>Global Environment Facility</i>)
GFCR	Fundo Global para Recifes de Coral (<i>Global Fund for Coral Reefs</i>)
GIS	Sistema de Informação Geográfica (<i>Geographic information system</i>)
GPS	Sistema de Posicionamento Global (<i>Global Positioning System</i>)
ha	Hectares
IDA	Associação Internacional para o Desenvolvimento (<i>International Development Association</i>)
INIR	Instituto Nacional de Irrigação
INEP	Instituto Nacional de Emprego
KfW	Banco Alemão de Desenvolvimento (<i>Kreditanstalt für Wiederaufbau</i>)
Luwire	Reserva de Vida Selvagem de Lugenda (<i>Lugenda Wildlife Reserve</i>)
MADER	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
MCC	<i>Millenium Challenge Corporation</i>
MEF	Ministério da Economia e Finanças
METT	Ferramenta de Rastreamento da Efectividade de Gestão (<i>Management Effectiveness Tracking Tool</i>)
MIMAIP	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

MoU	Memorando de Entendimento
MozBio 1	Projecto de Áreas de Conservação de Moçambique para Biodiversidade e Desenvolvimento
MozBio 2	Projecto de Áreas de Conservação de Moçambique para Biodiversidade e Desenvolvimento
MozNorte	Projecto para o Desenvolvimento de Áreas de Conservação no Norte de Moçambique
MozRural	Programa de Economia Rural Sustentável
MTA	Ministério da Terra e Ambiente
NBSAP	Estratégia Nacional de Biodiversidade e Plano de Ação (<i>National Biodiversity Strategy and Action Plan</i>)
NDC	Contribuições Nacionalmente Determinadas (<i>Nationally Determined Contributions</i>)
N/A	Não Disponível (<i>Not Available</i>)
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
PALOPS	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PCB	Programa de Conservação da Biodiversidade
PGCB	Plano de Gestão de Contrabalanços da Biodiversidade
PCTT	Programa Comunitário Tchuma Tchato
PE	Plano Estratégico
PLCM	Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique
PNAB	Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto
PNAG	Parque Nacional de Gilé
PNAM	Parque Nacional de Maputo
PNB	Parque Nacional de Banhine
PNC	Parque Nacional de Chimanimani
PNG	Parque Nacional da Gorongosa



PNL	Parque Nacional do Limpopo
PNM	Parque Nacional de Magoè
PNQ	Parque Nacional das Quirimbas
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (<i>United Nations Development Programme</i>)
PNZ	Parque Nacional do Zinave
ProAzul	Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul
PPA	Projecto Pós Abelha
RADEZA	Rede para Ambiente e Desenvolvimento Comunitário Sustentável da Zambézia
RBB	Reserva Botânica de Bobole
RedLAC	Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe (<i>Red de Fondos Ambientales de Latino américa y el Caribe</i>)
RFL	Reserva Florestal do Licuáti
ReGeCom	Rede de Gestão Comunitária de Recursos Naturais
REN	Reserva Especial do Niassa
RNM	Reserva Nacional de Marromeu
RNP	Reserva Nacional de Pomene
RSA	República da África do Sul (<i>Republic of South Africa</i>)
SAWC	Faculdade Sul-Africana de Vida Selvagem (<i>Southern African Wildlife College</i>)
SBV	Santuário Bravio de Vilanculos
SGP	<i>Sabié Game Park</i>
SIDA	Agência Sueca de Desenvolvimento Internacional (<i>Swedish International Development Cooperation Agency</i>)
SMART	Ferramenta de Monitoria e Relatório Espacial (<i>Spatial Monitoring and Reporting Tool</i>)

SNAC	Sistema Nacional de Áreas de Conservação
SPEED	<i>Programa de Apoio ao Desenvolvimento Econômico e Empresarial (Support Programme for Economic and Enterprise Development)</i>
UE/EU	União Europeia (<i>European Union</i>)
UEM	Universidade Eduardo Mondlane
UNILÚRIO	Universidade Lúrio
UNIZAMBEZE	Universidade do Zambeze
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (<i>United States Agency for International Development</i>)
USDA	Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (<i>United States Department of Agriculture</i>)
USFS	Serviço Florestal dos Estados Unidos (<i>United States Forest Service</i>)
WCS	Sociedade de Conservação da Vida Selvagem (<i>Wildlife Conservation Society</i>)
WWF	Fundo Mundial para a Natureza (<i>World Wildlife Fund</i>)





MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



NARCISO MATOS
PCA-BIOFUND

O ano de 2023, foi um ano de crescimento, repleto de desafios e fortalecimento institucional, marcado pelo desenvolvimento de diversas iniciativas de financiamento à conservação da biodiversidade, avanços na mobilização de fundos, acções relevantes de advocacia e educação ambiental de nível nacional, regional e internacional, bem como, a realização da 1ª Assembleia de Membros da BIOFUND e a aprovação do Plano Estratégico 2023-2027.

Em 2023 o volume de recursos financeiros canalizados para apoio à conservação da biodiversidade, superou os anos anteriores, resultado do esforço conjunto de implementação de actividades de projectos, tanto do lado da BIOFUND, como dos seus beneficiários.

A renovação da equipa de procurement, considerada uma área crítica, permitiu uma nova dinâmica de trabalho garantindo a expansão das actividades da fundação, demonstrando a relevância e importância do capital humano da BIOFUND.

Em alinhamento com os objectivos e metas do novo Plano Estratégico, este ano destacou-se pelo número de jovens que beneficiaram de capacitação, treino e bolsas de estudos, assim como uma série de acções inovadoras de comunicação e visibilidade institucional nacional e internacional em Maputo (Moçambique), Arusha (Tanzânia) e Cusco (Peru), que abriram caminho para a incubação de uma série de parcerias e colaboração inter-institucional que vão ser implementadas em 2024.



INTRODUÇÃO

O início da implementação do novo Plano Estratégico, com uma abordagem de 4 pilares, destaca o foco e agrupa as acções para os próximos 5 anos, em relação às quais todas as nossas actividades se identificam, nomeadamente:

- 1 – Financiamento à Conservação da Biodiversidade;
- 2 – Mobilização de Fundos;
- 3 – Advocacia e Educação Ambiental;
- 4 – Organização Eficiente e Sustentável.

Este relatório está organizado em função destes 4 pilares.

O ano de 2023 superou os anos anteriores relativamente ao valor total de fundos canalizados para os beneficiários, totalizando USD 8.2 M de fundos (USD 0.9M provenientes do endowment e 7.3M de outros fundos). A execução do orçamento atingiu 75%, superando o ano anterior em 36%.

A mobilização de fundos destacou-se por trabalhos preparatórios de co-criação de propostas em co-parceira, e na implementação de projectos piloto de contrabalancos de biodiversidade. Acções estratégicas a destacar incluem o início de uma consultoria de angariação de fundos para o *endowment*, a assinatura de um MoU com o MIMAIP, e a contribuição para a declaração de Zumbo como Área de Conservação Comunitária, no âmbito do Projecto MozRural.

Este foi também um ano com um investimento considerável em cursos de curta duração, treino e apoio a estudos e bolsas de estudo, com a capacitação de 240 técnicos do SNAC e membros das associações comunitárias em administração e finanças e outros cursos, alocação de 98 estagiários em 29 centros de estágios, contratação de 4 ex-estagiários em regime de pós estágio, alocação de 22 bolsas e 18 subvenções de pesquisa no PLCM e implementação de 10 contratos de pesquisas e estudos no âmbito dos projectos PROMOVE Biodiversidade, CBDC e Cartão bio.

Acções únicas e inéditas que sensibilizaram e inspiraram acções de comunicação e advocacia em 2023, incluem:

- i) O financiamento do seriado “A natureza dos Homens e dos Animais”;
- ii) A organização da 1ª edição da Conferência Marinha de Biodiversidade;
- iii) A participação da BIOFUND no Muro da Biodiversidade no Aeroporto Internacional de Mavalane;
- iv) A partilha de experiência em educação ambiental, através da iniciativa “Exposição e Feira Anual sobre Biodiversidade em Moçambique” no VII Congresso Internacional de Educação Ambiental da CPLP, na Cidade de Maputo.



BIOFUND EM NÚMEROS (2023)

\$56,31M

Endowment



em milhões de USD

\$20K

Fundos angariados para gestão directa de projectos



em milhares de USD

\$101K

Fundos angariados para canalização aos beneficiários



em milhares de USD

\$8,28M

Desembolsado para beneficiários



em milhões de USD

35

Projectos de desembolsos para beneficiários



21

Áreas de Conservação Beneficiárias



6,823

Participantes em campanhas de consciencialização ambiental



240

Gestores e técnicos do SNAC capacitados



125

Jovens treinados pelo PLCM (Estagiários, bolseiros e beneficiários de subvenções de pesquisas)



10,6 ha M

Hectares de Área Protegida cobertos pela acção da BIOFUND



Missão

A Fundação tem como fim, apoiar a conservação da biodiversidade terrestre, costeira, aquática e marinha, o uso sustentável dos recursos naturais, e a consolidação do sistema nacional das áreas de conservação.



Visão

A BIOFUND é a entidade financiadora de referência para a conservação da biodiversidade em Moçambique, promovendo a sua valorização e uso sustentável.



Valores

Os valores da BIOFUND baseiam-se no profissionalismo, eficiência, a transparência e inclusão.

VISÃO ESTRATÉGICA OS 4 PILARES



Em 2017, a BIOFUND desenvolveu o seu Plano Estratégico para o período 2018-2022 centrado em três pilares principais - Consolidar a BIOFUND, Financiar a Conservação e Criar Ambiente Favorável - que orientaram a implementação das suas actividades para esse período. Findos 5 anos e após análise do desempenho da implementação da estratégia anterior, os resultados mostram que a maior parte das metas estabelecidas em 2017, foram superadas ou atingiram altos níveis de cumprimento.

No desenho de um novo plano estratégico para o período de 2023 a 2027, a BIOFUND focaliza a sua acção no financiamento à gestão e conservação da biodiversidade dentro e fora da rede de ACs, no apoio à monitoria do estado e tendências da biodiversidade em Moçambique, e irá recorrer a uma maior diversidade de fundos e donativos na sua procura de financiamento, desenvolvendo a sua estratégia de angariação de fundos. Em termos operacionais, a BIOFUND continuará a colaborar estreitamente com parceiros públicos e privados, incluindo organizações da sociedade civil e comunidades locais, garantindo a inclusão de questões transversais importantes, como género, protecção de pessoas vulneráveis e sustentabilidade ambiental.

Em 2023 a BIOFUND expandiu as suas acções e transitou de um plano estratégico constituído por 3 pilares (onde se destacava o Pilar 1 - de consolidação institucional) para um desdobramento em 4 pilares estratégicos,

mantendo os pilares de financiamento à conservação e advocacia e educação ambiental, e, criando um pilar específico de mobilização de fundos e outro de fortalecimento institucional, nomeadamente:





ORGANOGRAMA

MESA DA ASSEMBLEIA DE MEMBROS



CONSELHO FISCAL



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



SECRETARIADO





MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS

Visão Geral

A estratégia inicial de captação de recursos financeiros da BIOFUND, elaborada como parte do Plano de Negócios em 2013 (actualizado em 2015 e 2018), foi concebida para explorar uma variedade de fontes de financiamento. Estas incluíam fontes tradicionais, como contribuições de doadores para o *endowment* e gestão de fundos de projectos dos diversos doadores, públicos e privados.

Também foram consideradas fontes mais inovadoras, como mecanismos de créditos de carbono, trocas de dívida com países parceiros não tradicionais e contrabalanços da biodiversidade. Embora muitas das recomendações da primeira estratégia

de captação de recursos tenham sido seguidas e tenham gerado resultados, houve uma mudança na distribuição prevista dos recursos: a gestão dos fundos de projectos de doadores tornou-se mais importante do que o esperado, enquanto mecanismos mais inovadores, como contrabalanços da biodiversidade, ainda não contribuíram tanto quanto originalmente previsto, devido ao tempo de maturação, mais longo do que o esperado.

A BIOFUND demonstrou um sucesso considerável na mobilização de fundos até ao momento, alcançando ou até mesmo superando os níveis dos cenários mais optimistas produzidos em 2015.

Resultados da Mobilização de Fundos

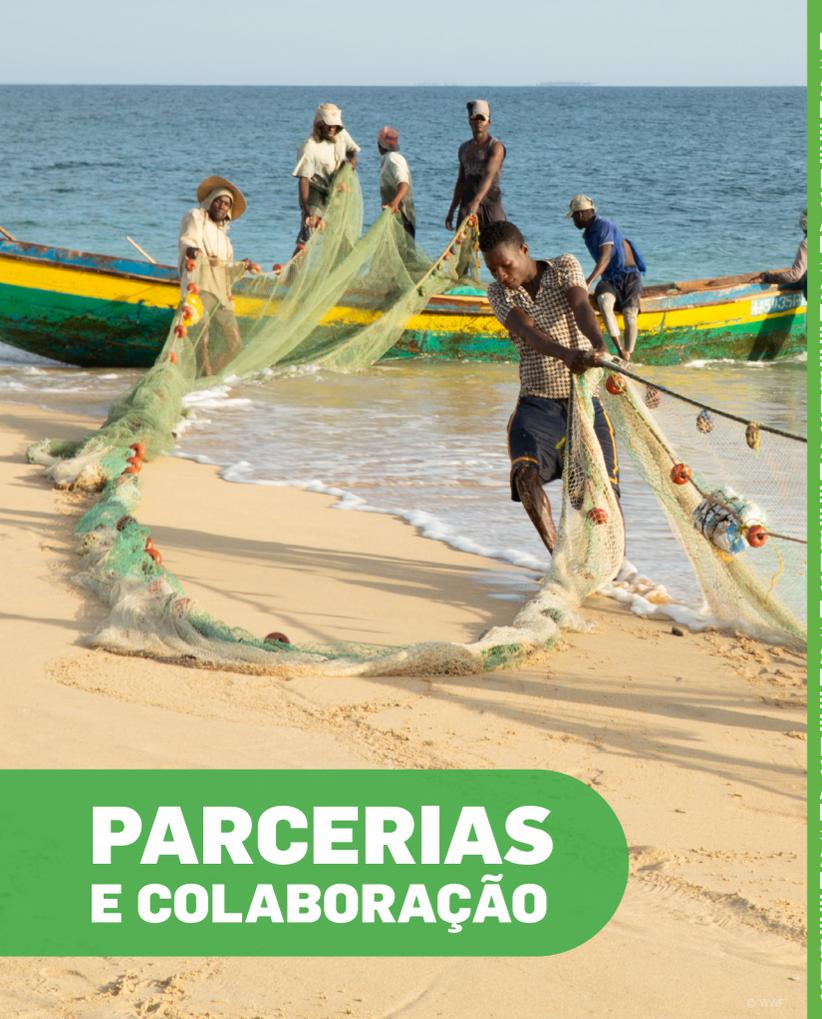
Em 2023, o enfoque foi colocado no desenvolvimento de dois grandes projectos, i) um a ser preparado para o Fundo Global para Recifes de Coral (num valor de aproximadamente USD 12M), um fundo criado junto às Nações Unidas para alavancar investimentos privados viáveis que tenham também um impacto positivo neste habitat crítico, e ii) outro a ser preparado para o MCC, um braço de apoio do governo dos EUA, que irá investir USD 100M em Moçambique para um projecto de Meios de Vida Costeiros e Resiliência Climática, USD 50M dos quais implementados pela BIOFUND. Os dois projectos serão implementados em colaboração com o ProAzul, o fundo estatal para a economia azul. Dada a dimensão destes dois projectos, a sua elaboração e assinatura somente ocorrerá em 2024.



Desafios e Perspectivas Futuras

Decorre desde 2023 uma consultoria para elaboração da estratégia de angariação de fundos no âmbito do Plano Estratégico 2023-27. Dado ao elevado volume de financiamento de projectos que a BIOFUND tem recebido ao longo dos últimos anos, o enfoque desta consultoria é na mobilização de recursos para o *endowment*, de modo a garantir a sustentabilidade financeira dos projectos em curso e do sistema nacional como um todo.

Neste contexto, em 2024 está planificada uma viagem de angariação de fundos aos EUA, especificamente para encontrar potenciais parceiros e doadores, como também reforçar os laços com doadores existentes.



PARCERIAS E COLABORAÇÃO

A maioria das actividades da fundação estão intrinsecamente baseadas em parcerias e colaboração, tanto para a implementação de projectos de desembolso (actividade *core* da fundação, lideradas por parceiros de implementação) como para acções de advocacia, comunicação e educação/sensibilização ambiental, onde trabalhamos em sinergia com parceiros locais, privados e organizações governamentais, assim como parcerias regionais e internacionais, especialmente no âmbito das redes de fundos ambientais do CAFÉ e da RedLAC.

Parcerias de destaque do ano foram a aliança com o ProAzul e o MIMAIP, na preparação da proposta conjunta e co-criação do projecto "Meios de Vida Costeiros e Resiliência Climática" a ser financiado pelo MCC, que vai providenciar um novo nível de colaboração e engajamento institucional.

O ano 2023 foi também um ano de intensificação de parcerias com implementadores no terreno, especialmente no âmbito dos projectos

MozRural, MozNorte, e PROMOVE Biodiversidade, com destaque para este último, onde assinámos um acordo com o consórcio liderado pelo WWF para o reinício das actividades na APAIPS. Este acordo permitirá criar as condições básicas de gestão e administração da APAIPS, respondendo assim a um dos 4 objectivos do PROMOVE Biodiversidade de proteger a biodiversidade e contribuir para a melhoria dos meios de subsistência das comunidades rurais.

Parcerias com o sector privado tem-se vindo a intensificar, tendo iniciado em 2017 com o BCI no âmbito do Cartão bio, com o Café de Manica em 2022 e mais recentemente com o Café de Chimanmani em 2023, trazendo uma perspectiva mais local e potencialmente mais sustentável para estas iniciativas, reforçando também acções de sensibilização local, cruciais para uma mudança de mentalidade em reação a questões ambientais.





FINANCIAMENTO À CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Os mecanismos de financiamento da BIOFUND

As actividades desenvolvidas pela BIOFUND são financiadas através de fundos próprios (rendimentos do *endowment*), fundos de terceiros (onde a BIOFUND actua como agente fiduciário e faz a canalização de fundos aos beneficiários), e mecanismos de financiamentos inovadores (incluindo Cartão bio, Contrabalanços de biodiversidade, pagamento por serviços ecossistémicos, *blended finance*, *impact investment*, entre outros).

Endowment

O mecanismo do *endowment* (o capital investido a longo prazo) é a segunda maior fonte de financiamento das actividades da Fundação, e actualmente financia 4 projectos de desembolsos às ACs, nomeadamente: CI, ASA, IDAI, e PPA, que contribuem para suportar custos operacionais de 12 Áreas de Conservação beneficiárias.

O *endowment* foi criado em 2014 com a contribuição inicial feita pela Cooperação alemã através da KfW. Em 2015 o Banco Mundial e a *Conservation International* também contribuíram para este fundo que já rendeu mais de USD 11.6 M, dos quais USD 5.1 M foram reinvestidos para assegurar a sustentabilidade do fundo. Em finais de 2023 o fundo do *endowment* atingiu USD 56,305,343.45 que incluem a recepção da contribuição de EUR 2M feita pela AFD no primeiro trimestre do ano.

Evolução do *Endowment* da BIOFUND



Figura 1: Evolução do fundo do *Endowment*

em Milhões de USD



Composição do *Endowment*

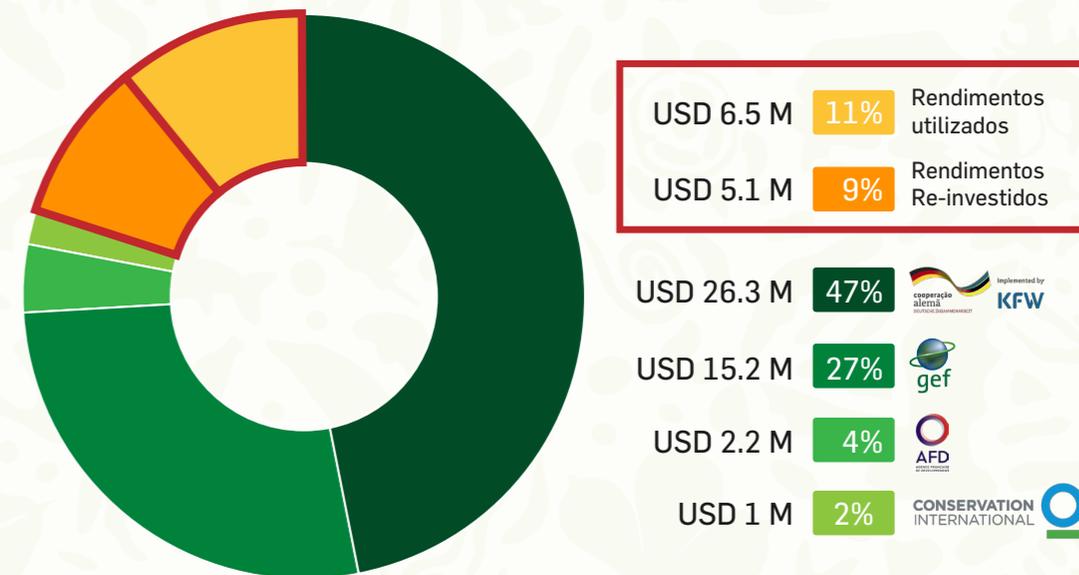


Figura 2: Composição do fundo do *Endowment* (desde 2014)





Fundos para canalização (Pass-through funds)

Os fundos recebidos de terceiros para a canalização para beneficiários provêm maioritariamente do Banco Mundial, Governo da Suécia, AFD/FFEM e União Europeia.

Este mecanismo foi operacionalizado desde 2017, onde a BIOFUND iniciou como mecanismo de canalização de fundos (sem responsabilidades no desenho dos projectos), para assumir a partir de 2022 também o papel de concepção e gestão fiduciária de projectos.

Fundos para canalização aos beneficiários

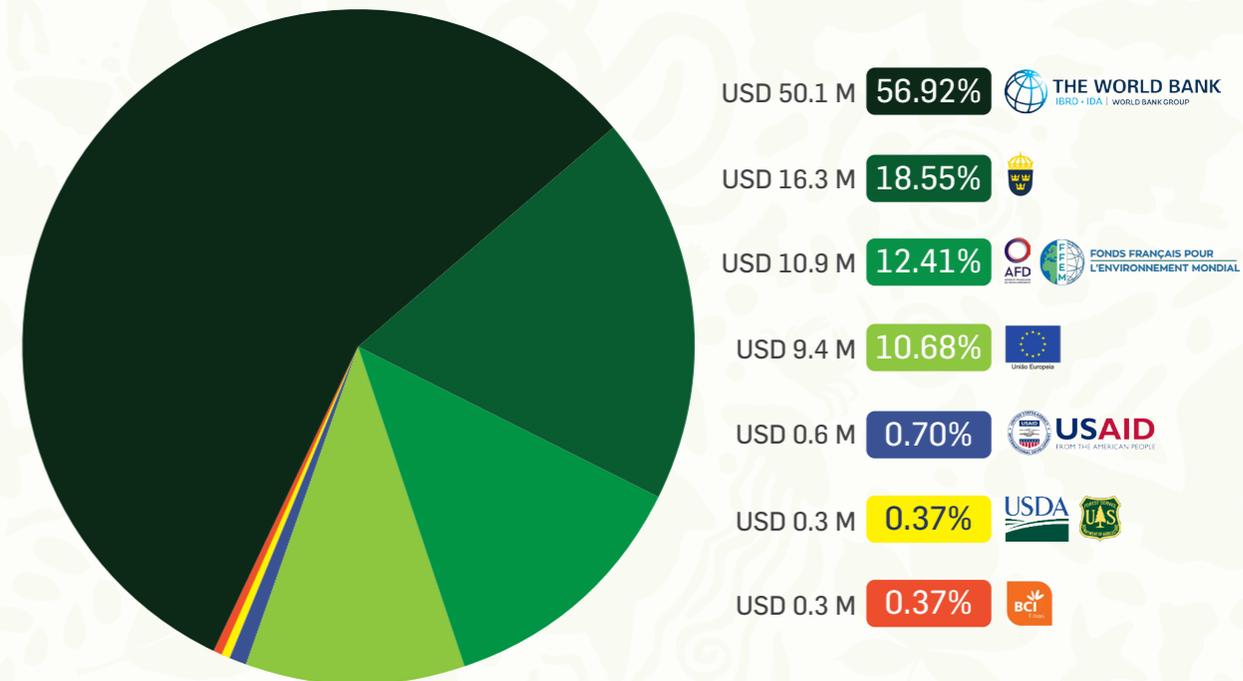


Figura 3: Composição de fundos de terceiros angariados desde 2017

Financiamentos inovadores

Este mecanismo é um dos principais pilares na criação de um financiamento sustentável à conservação.

Actualmente existem algumas iniciativas estabelecidas com o sector privado, nomeadamente Café Manica, Café Chimanimani e Cartão bio (que apoia projectos de pequena dimensão orientados à protecção e conservação de espécies e ecossistemas importantes).

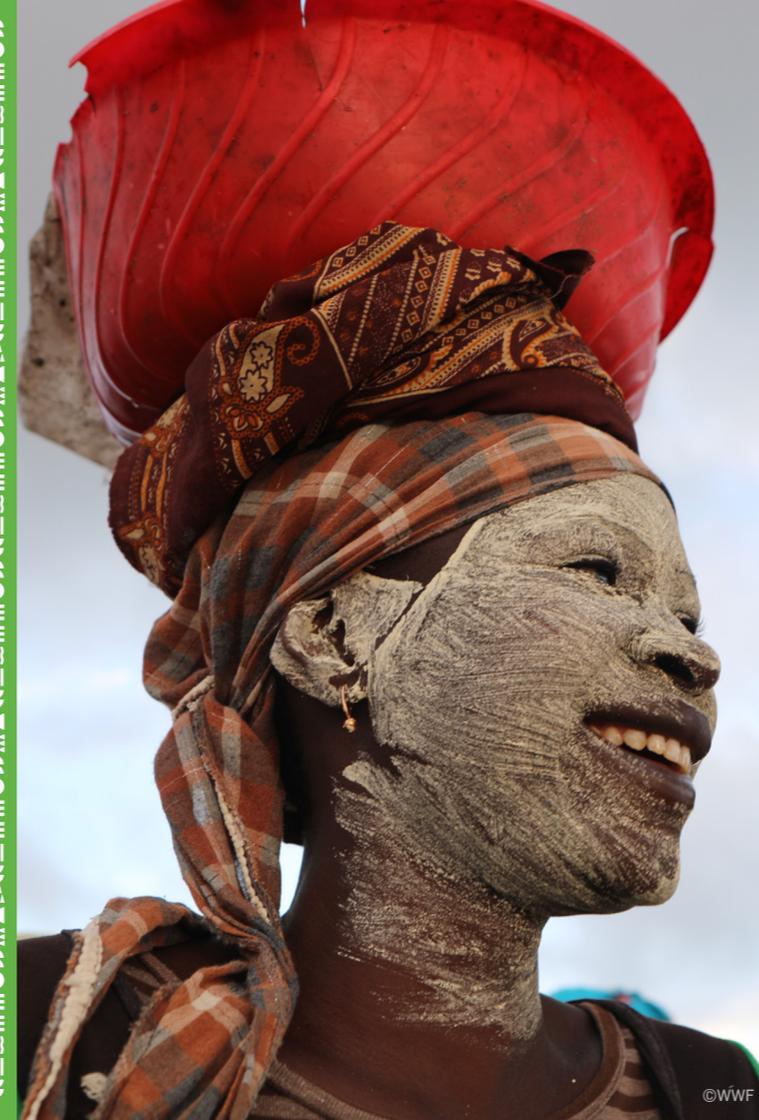
Estão no processo de estabelecimento os Contrabalancos de biodiversidade, Pagamento por Serviços Ecossistémicos, entre outros, com vista a engajar e mobilizar o sector privado em maior escala para o financiamento da Conservação da Biodiversidade em Moçambique.



Alocação e distribuição do financiamento

Evolução de desembolsos aos beneficiários

Em 2023 a BIOFUND financiou despesas no valor de USD 8,28 milhões o que contribuiu para o alcance do valor cumulativo, desde 2016, de mais de USD 27,83 dos quais USD 3,90 milhões, correspondente a 14%, foram provenientes de fundos dos rendimentos do *Endowment*.



Desembolsos cumulativos para beneficiários

■ Rendimentos do *Endowment*
■ Fundos de terceiros

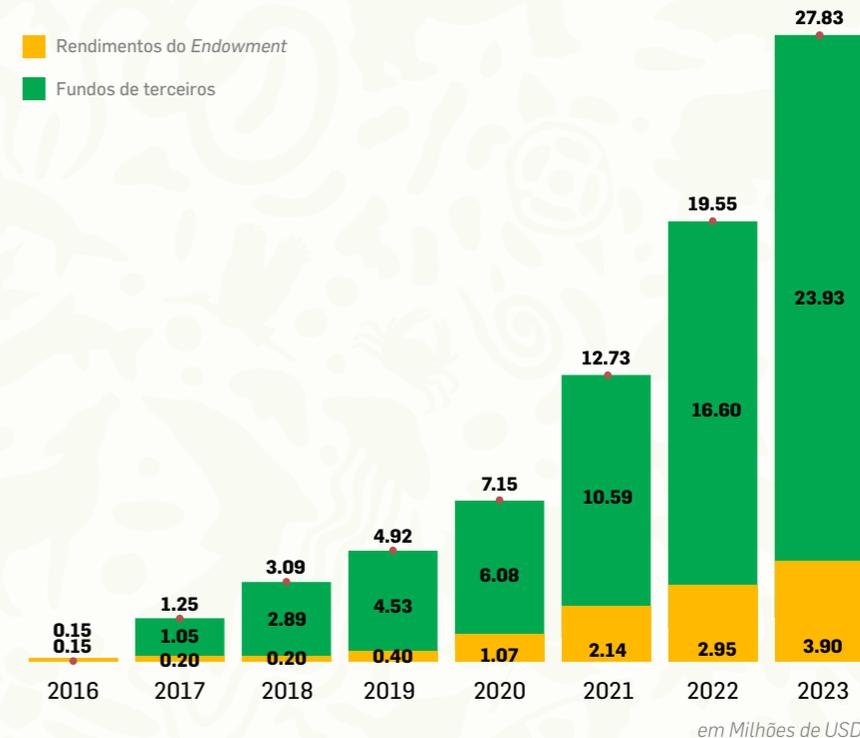


Figura 4: Evolução de desembolsos por fontes de recursos

Principais actividades apoiadas

Os custos operacionais suportados pela BIOFUND são canalizados maioritariamente para as actividades de administração, com uma representação de 37%, por serem geridos directamente pelos beneficiários para garantir a cobertura de actividades do funcionamento básico das Áreas de Conservação.

O sector de desenvolvimento comunitário possui a segunda maior percentagem devido a programas específicos de apoio comunitário, *eco-jobs*, bolsas de estudos, e acções de sensibilização.

Comparativamente a 2022, o sector de Conservação e Ecologia registou um aumento em mais do dobro, tendo passado de 6% para 15% no ano em análise.

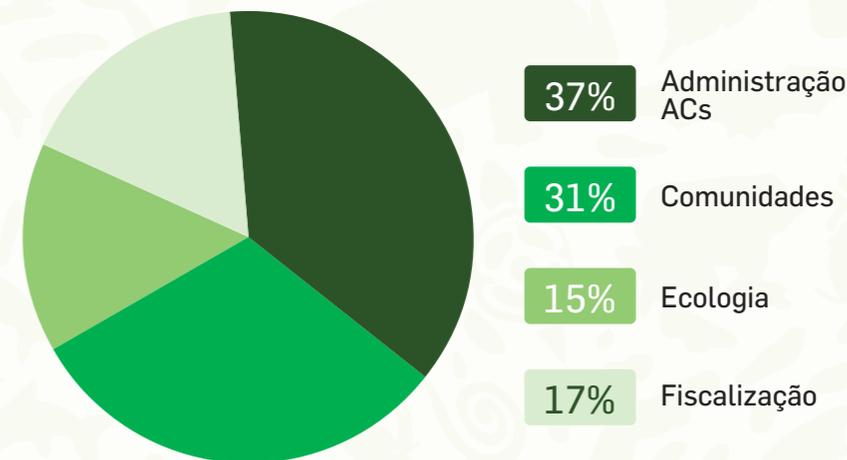


Figura 5: Gastos por principais sectores apoiados

Actividades por sectores apoiados

Administração: Manutenção de Viaturas e Equipamentos, Deslocações e Estadia, Material de Escritório, Seguro de Viaturas, Sistema de Internet, Salários, Renda e Comunicação.

Comunidades: Delimitação e Registo de Terras, Desenvolvimento de Novos Sectores, Reforço do Sector do Mel, Plano e Governança Comunitária, Reabilitação e Manutenção de Escolas, Bolsas de Estudos, Divulgação do Plano de Maneio e Campanhas de Educação Ambiental.

Ecologia: Gestão do Conflito Homem e Fauna Bravia, Restauração, combate a queimadas descontroladas, monitoria ecológica, contratação de monitores de tartarugas marinhas.

Fiscalização: Combustível, Ração de Fiscais, Uniformes e Salários dos Fiscais.

Áreas de Conservação beneficiárias

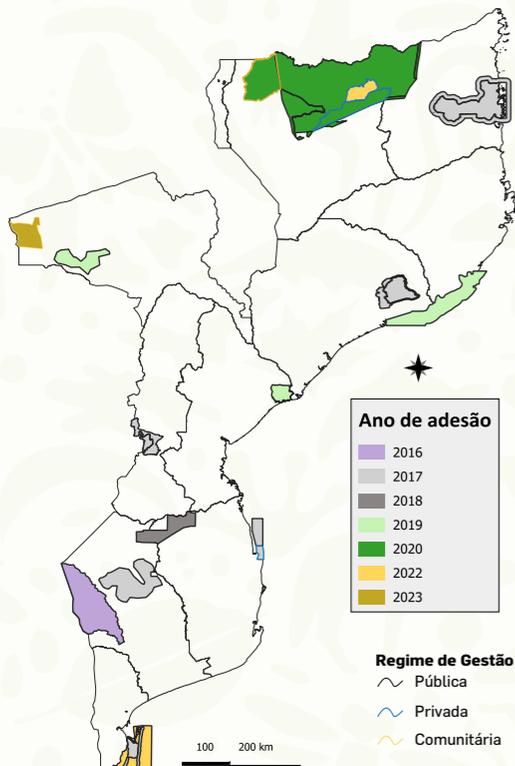


Figura 6: Mapa das ACs beneficiárias em 2023

A BIOFUND em 2023 apoiou 21 Áreas de Conservação¹ beneficiárias. Embora se tenha registado o início do projecto SIDA² na APA de Maputo e na Reserva Nacional de Pomene em 2023, não houve variação do número de ACs beneficiárias uma vez que as duas ACs já eram beneficiárias da BIOFUND no âmbito dos projectos MozBio 2 e ASA.

¹Ver a lista das Áreas de Conservação na última página deste documento.
²Este projecto prevê o financiamento ao Parque Ecológico de Malhazine, Reserva Parcial do Lago Niassa e duas Coutadas oficiais que ainda não foram contabilizados na lista de beneficiários.

Principais actividades realizadas nas ACs

- Cobertos os custos operacionais de 21 ACs beneficiárias;
- Assegurados 78 postos de emprego do pessoal das ACs, incluindo 65 fiscais e 13 técnicos;
- Contratados mais de 170 trabalhadores sazonais;
- Garantido o financiamento de 323 bolsas de estudos para o ensino geral e técnico profissional nas ACs;
- Garantida a capacitação de cerca de 240 técnicos do SNAC através do financiamento para a participação em intercâmbios e cursos de curto prazo;
- Na APAIPS e PNC foram colocados tags de monitoria em tempo real em tartarugas marinhas (projecto Cartão bio) e elefantes (projecto CBDC), respectivamente;
- Financiadas 10 pesquisas no âmbito dos programas PROMOVE Biodiversidade, MozBio 2 e CBDC, no PNAG, PNC e Monte Mabu;
- Financiamento e assistência técnica para o processo que culminou na declaração de Zumbo como Área de Conservação Comunitária, no âmbito do projecto MozRural;
- Realizado pela primeira vez o rastreio da efectividade de gestão, utilizando a avaliação do METT, de todas as ACs beneficiárias (com excepção do PNQ) e do PNG.

Desempenho financeiro dos beneficiários

A execução global dos beneficiários atingiu 75%. Nota-se uma melhoria no desempenho dos beneficiários como resultado da retenção de pessoal ao nível das ACs e a realização regular de formação dos técnicos e gestores na área de planificação e finanças.

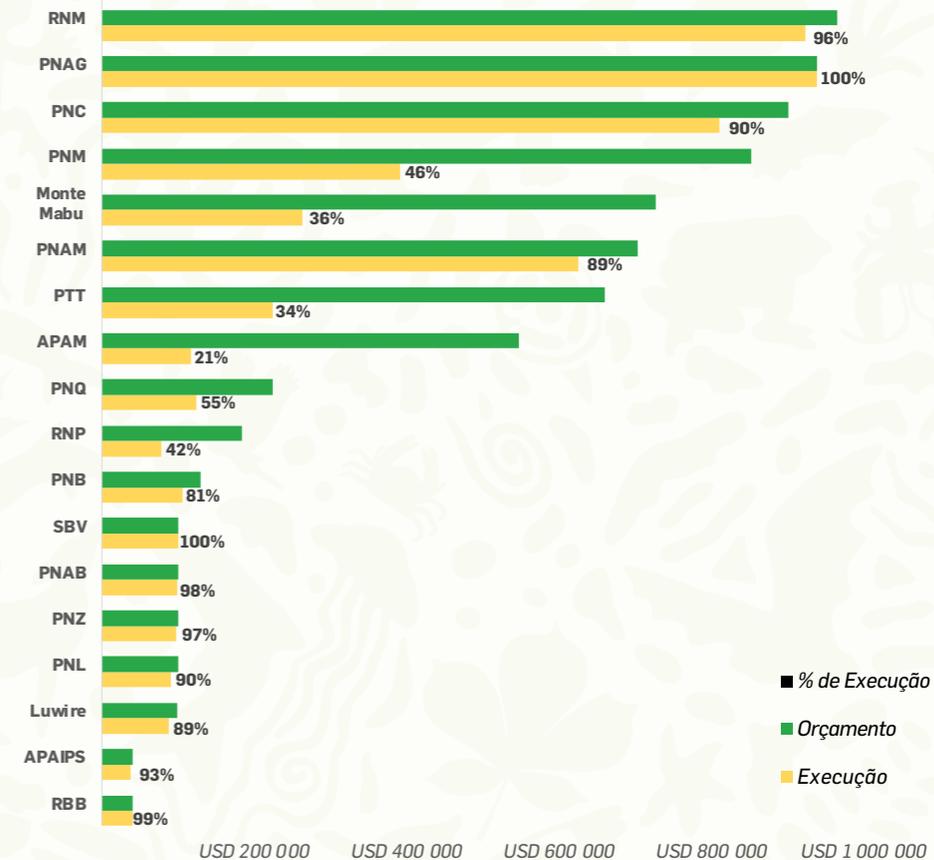


Figura 7: Desempenho financeiro das ACs beneficiárias em 2023

Carteira de Projectos da BIOFUND

Projectos de Desembolsos

Projectos financiados pelos rendimentos do *Endowment*

ASA

Período	Beneficiários	Parceiros	Orçamento anual
2019- Permanente	PNB, RNP, PNM	ANAC	USD 290,000

É um projecto financiado na totalidade pelo rendimento anual do *endowment* da BIOFUND. Foi criado para apoiar ACs que, até 2019, não possuíam ou tinham pouco financiamento externo. O objectivo principal é suportar actividades básicas de funcionamento, fiscalização e monitoria da biodiversidade das ACs beneficiárias.



Principais resultados:

- Cobertas as despesas de funcionamento das 3 Áreas de Conservação beneficiárias, incluindo combustível, ração para fiscais, trabalhos sazonais, manutenção de meios, equipamentos e infra-estruturas;
- Assinado o Acordo de Subvenção para a canalização de fundos próprios (projecto ASA), do Governo da Suécia (projecto SIDA) e da AFD (projecto BIO-CERP) à RNP;
- Mantidos os postos de empregos de 32 fiscais e pessoal de apoio através do pagamento provisório dos respectivos salários do Parque Nacional de Mágoè até que outros fundos estejam disponíveis;
- Contratados 8 trabalhadores sazonais para manutenção de vias de acesso, limpeza de praias, entre outras actividades na RNP;
- Foram alcançados 5783 membros das comunidades em 24 encontros realizados com o propósito de divulgar os resultados do Plano de Maneio do PNB 2022-2032.



©Natura, Wiori _ AVM

CI/APAIPS

Período	Beneficiários	Parceiros	Orçamento anual
2019- Permanente	APAIPS	ANAC, WWF e <i>Conservation International</i>	USD 30,000

O Projecto CI/APAIPS tem como objectivo proporcionar um orçamento anual permanente à APAIPS através do rendimento anual da contribuição de USD 1M da *Conservation International* ao *endowment* da BIOFUND. Este apoio visa garantir o estabelecimento e funcionamento básico da APAIPS, priorizando a ligação com as estruturas e comunidades locais, bem como empresas extractivas que operam na área.

Principais resultados:

- Garantido o funcionamento da Área de Conservação, pela cobertura de custos de aluguer da casa da administração, aquisição de combustível, ração para fiscais, manutenção de equipamentos, comunicação entre outros;
- Intercâmbio (em temáticas de Desenvolvimento Comunitário, Fiscalização e gestão dos Recursos Naturais) entre a APAIPS e o PNAM, onde participaram 2 técnicos da APAIPS (incluindo a administradora) e da WWF e participação em conferencias regionais;
- Monitoria de tartarugas marinhas nas Ilhas de Njovo e Caldeira, no distrito de Larde, com apoio de agentes comunitários.



IDAI/Chimanimani

Período	Beneficiários	Parceiros	Orçamento global
2019 - 2023	PNC	ANAC	USD 250,000

O Projecto IDAI/CHIMANIMANI foi desenvolvido para apoiar a restauração das infra-estruturas de gestão do Parque Nacional de Chimanimani após o ciclone IDAI. Financiado integralmente pelo rendimento do *endowment* da BIOFUND, o projecto contribuiu para a recuperação e protecção de algumas infra-estruturas do Parque, possibilitando o restabelecimento das suas actividades de conservação e gestão.

Principais resultados:

- Suportados, parcialmente, os custos operacionais do PNC nomeadamente: combustível, manutenção de veículos, deslocação e estadias, incluindo a aquisição de contentores usados como armazéns;
- Assegurada a manutenção de edifícios, do sistema solar e de energia do Parque. Adicionalmente, foi feita a reabilitação do acampamento de Nhahomba (sistema de canalização de água e de esgotos).

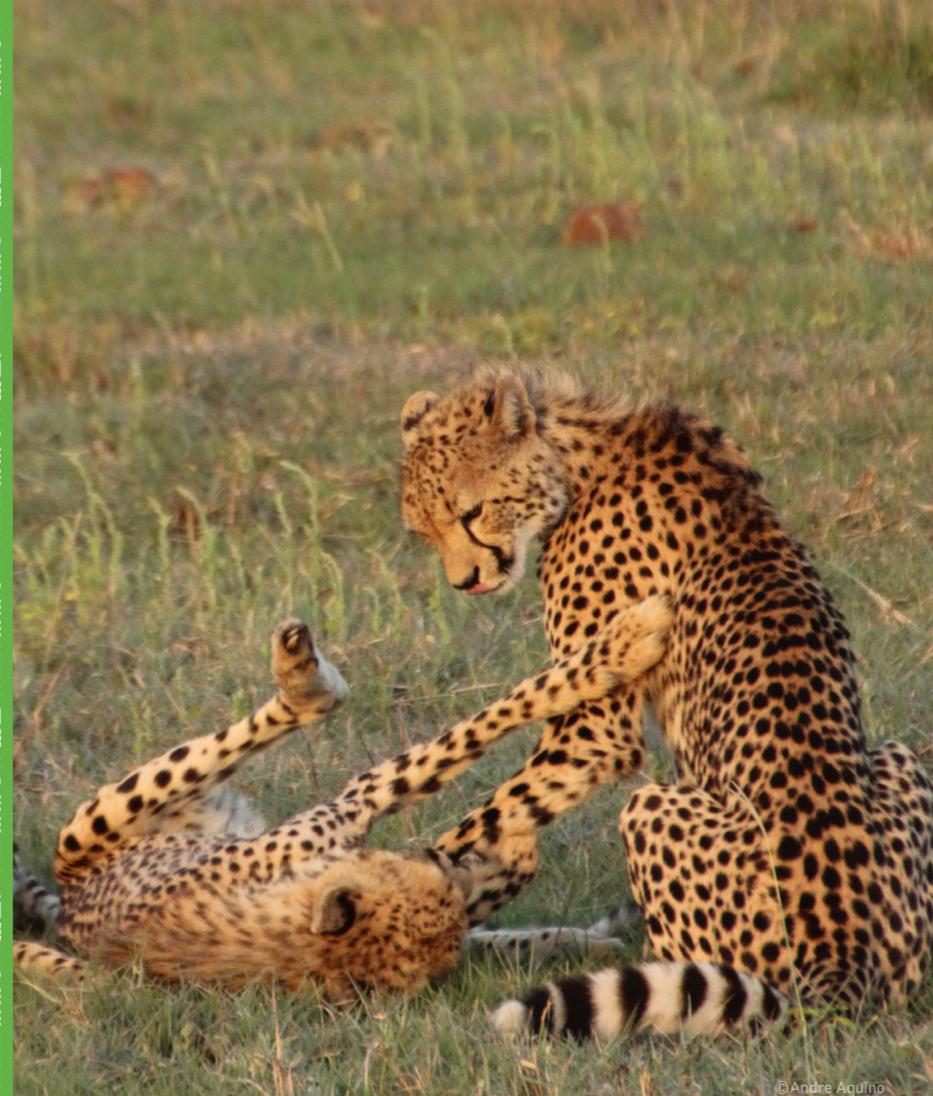


Pós-Abelha

Período	Beneficiários	Parceiros	Orçamento anual
2019- Permanente	PNQ, SBV, PNAB, PNZ, PNL, PNAM, PNG	ANAC	Aprox. USD 675,000

O projecto Pós-Abelha, financiado pelos rendimentos do *endowment*, visa dar continuidade às acções do projecto Abelha, terminado em 2021, e garantir a sustentabilidade das iniciativas de apoio à gestão, fiscalização e monitoria da biodiversidade nas ACs beneficiárias.

Este projecto tem sido crucial na protecção e preservação da biodiversidade do país, complementando os esforços de conservação nas ACs beneficiárias.



Principais resultados:

- Financiado o funcionamento de 7 Áreas de Conservação, abrangendo custos como ração e uniformes para fiscais, trabalhos sazonais, monitoria de fauna, deslocação e estadias, combustível e manutenção de infra-estruturas e equipamentos;
- Contratados 40 trabalhadores sazonais envolvidos na manutenção de vias de acesso, monitoria de tartarugas marinhas, abertura de aceiros, limpeza, entre outras actividades;
- Monitoria de tartarugas marinhas no SBV, PNAB e PNAM;
- Manutenção da área de 1000ha onde houve remoção da espécie invasora *Cuscuta* sp no SBV (entre 2018 e 2022). No PNAB foi implementada a primeira fase de remoção da *Cuscuta* sp.

Projectos financiados pelo Banco Mundial

MozBio2

Período	Beneficiários	Parceiros	Orçamento global
2019-2024	APAM, Paisagem de Marromeu, Paisagem de Chimanimani e Paisagem da Costa dos Elefantes	ANAC	USD 27.9M

O projecto MozBio2, iniciado em 2019 como continuação do MozBio1 (2015-2019), tem como principal objectivo financiar a conservação e desenvolvimento comunitário nas paisagens da Costa dos Elefantes, Complexo de Marromeu e Chimanimani.

Os fundos são canalizados e monitorados pela BIOFUND para a gestão operacional de cada Área de Conservação beneficiária, que os gere directamente, e reporta financeiramente à BIOFUND. Além disso, o projecto visa também reforçar a capacidade institucional da BIOFUND e

implementar iniciativas de financiamento inovadoras, incluindo a operacionalização do programa de Contrabalanços de biodiversidade e o PLCM.

Em 2022, o projecto MozBio2 foi re-estruturado, proporcionando uma alocação financeira adicional de USD 10,1M à BIOFUND e expandindo o alcance do projecto, incluindo novos beneficiários como a ANAC Central, APAM e as paisagens de Marromeu, Chimanimani e Maputo (Costa dos Elefantes).



Principais resultados:

- Assegurado o apoio ao funcionamento das 3 ACs beneficiárias do projecto, pela cobertura de custos operacionais incluindo aquisição do combustível, ração para fiscais, programa de *ecojobs* material do escritório, manutenção de equipamentos e infra-estruturas, despesas para realização de actividades de capacitação e sensibilização das comunidades, mitigação do conflito homem-fauna bravia, entre outras;
- Reforçados os Recursos Humanos das ACs, com a contratação de 2 Oficiais de Turismo para PNC e 1 contabilista para RNM;
- Acompanhamento e supervisão do processo de monitoria da área onde foram removidos os eucaliptos (e das áreas adjacentes às áreas de remoção), no PNAM, para avaliação da regeneração das plantas nativas e a presença de fauna no âmbito do projecto piloto de melhoria de habitats;
- Garantida a continuidade do financiamento ao programa de bolsas de estudos, beneficiando 80 bolseiras (30 no PNAM, 27 na RNM e 23 no PNC);
- 116 trabalhadores sazonais contratados, no PNAM (18) e PNC (98) no âmbito do programa de *ecojobs*, envolvidos na manutenção de vias de acesso, infra-estruturas e equipamentos.

MozNorte

Período	Beneficiários	Parceiros	Orçamento global
2021-2025	REN (Bloco L4 Este), Área de Conservação Comunitária de Chipanje Chetu, Bloco L4 Este da REN, PNQ, Área de Protecção APAIPS e Unidades Caninas (Nacala e Pemba).	MADER, MIMAIP, MTA, ANAC	USD 24.6M

O Projecto MozNorte, abrange três províncias do norte de Moçambique, e é coordenado pelos Ministérios da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER), Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP) e Terra e Ambiente (MTA). Financiado pelo Banco Mundial, este programa é implementado pelas agências fiduciárias FNDS, ProAzul e BIOFUND, sendo que a informação

aqui apresentada refere-se apenas à componente de conservação de biodiversidade, gerida pela BIOFUND em colaboração com a ANAC.

O objectivo do projecto é melhorar o modo de vida das comunidades vulneráveis e a gestão dos recursos naturais em áreas rurais seleccionadas do norte de Moçambique.

Principais resultados:

- Atribuídas 30 bolsas de estudos para o ensino secundário, dos quais 15 para beneficiários da APAIPS e 15 para beneficiários do Programa Comunitário Chipanje Chetu;
- Realizado o levantamento de dados sócio-económicos no distrito de Metuge nas 7 comunidades localizadas dentro e na zona tampão do PNQ, cobrindo 1572 famílias, entre as deslocadas e acolhedoras;
- Identificados candidatos para beneficiar de 173 bolsas de estudo disponíveis para o ano 2024, para o ensino técnico profissional, distribuídos pelas paisagens da APAIPS (26 bolsas), PCChipanje Chetu (60 bolsas), REN(25 bolsas) e Bloco L4E da REN (62 bolsas).



MozRural

Período	Beneficiários	Parceiros	Orçamento global
2021-2025	PNM, comunidades da zona tampão, e PCTT (Unidade de Zumbo)	MADER, MIMAIP, MTA, ANAC	USD 8M

O programa MozRural, abrange as províncias de Tete, Sofala, Manica, Nampula, Zambézia e Niassa e é coordenado pelos Ministérios da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER), Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP) e Terra e Ambiente (MTA). Financiado pelo Banco Mundial, este programa é implementado pelas agências fiduciárias FNDS, ProAzul e BIOFUND,

sendo que a informação aqui apresentada refere-se apenas à componente de conservação de biodiversidade, gerida pela BIOFUND em colaboração com a ANAC. O programa tem como objectivo melhorar a gestão de recursos naturais em áreas seleccionadas, como o PNM e o PCTT.

Principais resultados:

As actividades abaixo reflectem acções do sector do desenvolvimento comunitário. A componente de fiscalização é parcialmente financiada pelo projecto ASA.

- Criados 7 clubes ambientais e 7 clubes da rapariga nas escolas EPC e ES nos distritos de Mágoè e Cahora Bassa. Cada clube é composto por 30 alunos sendo 50% mulheres e os clubes das raparigas são compostas por 40 meninas em cada escola;
- No âmbito do programa Educa+, foram realizados treinamentos aos 14 promotores, 8 madrinhas e 14 pontos focais das 7 escolas beneficiárias;
- Sensibilização sobre queimadas descontroladas e saneamento do meio nos 7 clubes ambientais e 7 clubes de raparigas nas escolas EPC e ES nos distritos de Mágoè e Cahora Bassa.
- Foram identificados 50 candidatos para bolsas de estudo para o Ensino Técnico Profissional, dos quais 30 para PNM e 20 para o PCTT.



Projecto financiado pela União Europeia

PROMOVE biodiversidade

Período	Beneficiários	Parceiros	Orçamento global
2019-2025	PNAG; APAIPS; Monte Mabu	ANAC, FFS/IGF, RADEZA, WWF/ REGECOM/ RADEZA, WWF/AENA/ KULIMA, UEM, UNILÚRIO, UCM e INIR/UEM	EUR 10.6 M

O Programa de apoio à Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Comunitário - PROMOVE Biodiversidade, faz parte do Programa Integrado de Desenvolvimento Rural "PROMOVE Global" da União Europeia. O programa abrange as províncias de Nampula e Zambézia, visando incrementar a capacidade

de gestão e administração das Áreas de Conservação, adoptar práticas sustentáveis de meios de subsistência para as comunidades locais e incentivar a pesquisa aplicada e estudos participativos ligados à gestão de recursos naturais.



Principais resultados:

- Treinadas pela FAO, 20 pessoas dos distritos de Gilé, Pebane, Mulevala, Mocubela e Lugela, em matérias de agricultura de conservação, aplicando a abordagem Escola na Machamba do Camponês;
- Apreendidos mais de 5 mil instrumentos de caça como resultado das 554 patrulhas a pé e 201 de carro no PNG;
- Definida a categoria de Área de Conservação Comunitária de Mabu com envolvimento das autoridades administrativas de Lugela e de nível provincial. Estabelecida a Associação Comunitária de Mabu, designada CONSERVAMABU, cujo registo oficial está em tramitação;
- Facilitação do acordo entre AGRIMEL, RADEZA e WWF para análise da viabilidade, escala da apicultura e subsequente implementação desta cadeia de valor em Mabu e Gilé.

Projectos financiados pela AFD/FFEM

CBDC

Período	Beneficiários	Parceiros	Orçamento global
2019-2024	PNC e comunidades da Zona Tampão	ANAC, Fundação MICAIA e FFI	EUR 4.8M

O Projecto CBDC em Chimanimani tem como objectivo promover a gestão ambiental sustentável do PNC e sua Zona Tampão, trabalhando com parceiros implementadores e financiadores. Composto por quatro componentes principais –

(i) Património Natural e Cultural do Parque, (ii) Direitos de Terra, (iii) Profissionalização, e (iv) Mobilização de Financiamento do Sector Privado.

Principais resultados:

- Construídos centros de serviços de apicultura e centros comunitários de armazenamento e pré-processamento de PFNMs, em Chimucono;
- Estabelecidas 9 Associações Comunitárias em 3 comunidades da zona tampão do Parque;
- Colocação de coleiras em dois elefantes, com vista a realizar a sua monitoria e reduzir os conflitos homem-Fauna Bravia;
- Realizado o estudo de Identificação e Documentação das Espécies Vegetais e Seu Uso Pelas Comunidades Locais na Zona Tampão do PNC.



ECO-DRR

Período	Beneficiários	Parceiros	Orçamento global
2022-2025	Áreas de Conservação e WWF no Delta do Zambeze	Cruz Vermelha de Moçambique, WWF Moçambique, BIOFUND	EUR 4,1M

O projecto ECO-DRR, financiado pela AFD e Cruz Vermelha francesa, visa reforçar o ecossistema, a resiliência comunitária e financeira no delta do Zambeze face aos efeitos das alterações climáticas. O projecto é composto por três componentes operacionais: (i) redução do risco

de catástrofes na bacia hidrográfica do Delta do Zambeze, (ii) restauração e gestão sustentável dos mangais, e (iii) resiliência financeira do sistema de Áreas de Conservação em caso de desastres relacionados com o clima.

Principais resultados:

- Treinamento aos beneficiários e parceiros em salvaguardas ambientais e sociais e mecanismos de reclamação;
- Restaurados mais de 80 ha do mangal através do plantio de mudas.



Projecto financiado pelo Governo da Suécia através do SIDA

PCB

Período	Beneficiários	Parceiros	Orçamento global
2023-2027	RNP, APAM, Parque Ecológico Malhazine	ANAC, MTA	EUR 16M

A BIOFUND e a Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional (SIDA) assinaram a 25 de Novembro de 2022, um acordo de 5 (cinco) anos para o financiamento do PCB em Moçambique, o qual tem como objectivo, melhorar a conservação da biodiversidade e a adaptabilidade e resiliência climática em Moçambique. O Programa possui 3 subprogramas, nomeadamente (1) Apoio à conservação da biodiversidade e os

serviços ecossistémicos em paisagens terrestres e marinhas relevantes; (2) Apoio a mecanismos de financiamento inovadores para melhorar o valor da biodiversidade e a produtividade em paisagens terrestres e marinhas protegidas relevantes e (3) Fortalecimento da conservação e gestão da biodiversidade através de Políticas e Desenvolvimento Humano.

Principais resultados:

- No âmbito do apoio institucional, foi garantida a participação activa e informada de 8 membros do governo em eventos relacionados ao meio ambiente, clima e conservação da biodiversidade, a nível nacional, regional e internacional;
- Organizado um Workshop de três dias sobre a plataforma *EarthRanger*, com objectivo de estabelecer uma abordagem coesa para todas áreas de conservação do país, promovendo a interoperabilidade das plataformas utilizadas.





© J. da Silva

Projecto financiado pela Cooperação Alemã através da KfW

Assistência técnica BIOFUND III

Período	Beneficiários	Valor Global
2019-2023	BIOFUND, ANAC	USD 672,000

A Cooperação Alemã através da KfW, como principal financiador da BIOFUND, contribuindo com 62% do valor do *endowment*, tem desempenhado um papel crucial no fortalecimento institucional da BIOFUND e ANAC. Através de um projecto de Assistência Técnica, actualmente na sua terceira fase, a KfW tem apoiado regularmente na criação de instrumentos institucionais essenciais para o desenvolvimento destas entidades.

Principais resultados:

- Reforçado o suporte institucional à BIOFUND no desenvolvimento da estratégia de gestão, especificamente para aspectos financeiros e administrativos;
- Fortalecida a capacidade técnica da ANAC através do financiamento de quatro posições-chave a nível central.



© Green-Headed Oriole Field Museum

Projecto financiado pela USDA

USFS

Período	Beneficiários	Parceiros	Orçamento global
2021-2023	ANAC e Luwire	N/A	USD 327,330

Estabelecida em Julho de 2021, a parceria com o projecto USFS, é financiada pela USDA através do *Forest Service International Programs*, onde a BIOFUND visa apoiar a rede de Áreas Protegidas de Moçambique. Com um foco inicial no sector público e privado, o projecto procura reforçar as capacidades técnicas e materiais das entidades envolvidas.



Principais resultados:

- Estabelecidos 1 centro de costura para mulheres beneficiárias e 3 acampamentos de Safari administrados pela comunidade, e treinados 12 membros locais;
- Desenvolvimento de uma ferramenta de gestão de recursos naturais (CBRNM) conduzida com a participação activa de líderes comunitários;
- Introdução do Smart Parks em 6 locais e 16 dispositivos conectados, tendo fortalecido a monitoria das equipas de patrulha;
- Estabelecido na ANAC um laboratório de GIS, com servidor local e equipamentos para integração de softwares, incluindo a monitoria de queimadas da OroraTech integrada ao sistema EarthRanger usado nas salas de operações das ACs.

Projectos apoiados pelo sector privado nacional

Cartão bio (BCI)

Período	Beneficiários	Parceiros	Orçamento
2019- Indefinido	Reserva Botânica de Bobole (representada pelo Instituto de Investigação Agrária de Moçambique - Centro de Investigação Florestal), APAIPS (representada pela WWF)	Sociedade civil	MZN 26.4M (Angariados desde 2017)

Lançado em 2017, o Cartão BIO, o primeiro cartão biodegradável de Moçambique, é uma parceria entre o BCI e a BIOFUND. Este cartão de débito visa promover a sensibilização local e o apoio à biodiversidade, canalizando parte do valor da anuidade e uma percentagem do valor do uso do cartão para uma conta da BIOFUND, destinada a

projectos de conservação, sem custo adicional para o utilizador. Em 2023, foram angariados 4.480.061 MZN, através de mais de 35.000 utilizadores do Cartão BIO em todas as províncias do país, contabilizando um valor cumulativo de 26.4M MZN desde o início da parceria em 2017.

Principais resultados:

- Na Reserva Botânica de Bobole, foram sensibilizadas as comunidades, estabelecidos viveiros e feitos treinamentos específicos em propagação da *Raphia Australis*, plantas ornamentais e fruteiras. Adicionalmente foi aberto um furo de água e instalado um tanque para a irrigação;
- Na APAIPS, foram marcadas tartarugas marinhas, com o objectivo de aprimorar o conhecimento sobre as suas rotas de migração e forrageamento após nidificarem nas ilhas da APAIPS, estando a ser seguidas regularmente. Foi produzido um vídeo de comunicação e sensibilização sobre a conservação das tartarugas marinhas.



Projectos de Gestão Directa

Contrabalanços de Biodiversidade

Período	Beneficiários	Parceiros	Financiadores	Orçamento global
2019-2026	Sector governamental, sector privado e sociedade civil	MTA, WCS através do programa COMBO+	Banco Mundial-MozBio2, PNUD-BIOSFAC, AFD/FFEM-CBDC, PCB/SIDA	USD 2.3M

A BIOFUND implementa o PCB desde 2017, em colaboração com o Programa COMBO+, o Governo de Moçambique representado pelo MTA, o Projecto MozBio 2 financiado pelo Banco Mundial, o Projecto BIOSFAC do PNUD, o Projecto de CBDC financiado pela AFD e do Fundo Francês para o Ambiente (FFEM) e mais recentemente, através do PCB financiado pela Embaixada da Suécia.

Este programa tem como objectivo principal apoiar o Governo de Moçambique a criar um ambiente favorável em aspectos legais, técnicos e financeiros para viabilizar a implementação da hierarquia de mitigação em Moçambique.

Principais resultados:

- Contribuição para a aprovação do Manual de Interpretação da Directiva de Contrabalanços de Biodiversidade (Diploma Ministerial nº 55/2022 de 19 de Maio);
- Contribuição para o estabelecimento da Unidade Técnico-Científica de Apoio aos Contrabalanços de Biodiversidade para assessorar a Autoridade de Avaliação de Impacto Ambiental na selecção e avaliação dos PGCB;
- Capacitação do governo, sociedade civil, academia, sector privado para compreender a implementação efectiva da hierarquia de mitigação e a sua importância para alcançar os objectivos nacionais de biodiversidade;
- Implementação de 4 projectos-piloto de melhoria de habitats em Áreas de Conservação (ACs) e Áreas Chave para Biodiversidade (KBAs): PNAM, PNC, RFL, e Memba-Mossuril para testar metodologias e mecanismos de implementação efectiva dos contrabalanços de biodiversidade no terreno.

PLCM

Período	Beneficiários	Parceiros	Financiadores	Orçamento global
2019-2026	Técnicos do SNAC, jovens recém-graduados, estudantes de mestrado e sociedade civil	ANAC, INEP, UEM, UNIZAMBEZE, UNILÚRIO, PNAG, SAWC	Banco Mundial (IDA), Governo da Suécia (SIDA)	USD 2.4M

O PLCM traduz-se numa visão de longo termo da conservação, envolvendo várias áreas do saber, visando contribuir para a transformação do sector num polo de desenvolvimento económico do País. O programa tem como objectivos (i) elevar a capacidade e habilidades

dos profissionais do SNAC, (ii) motivar a atrair jovens qualificados para o sistema de conservação e (iii) atrair o público em geral, jovens em particular para a rede da comunidade de conservação.

Principais resultados:

- Financiamento da formação de curta duração de 19 técnicos do SNAC (11 mulheres), e comparticipação no financiamento à formação de 102 fiscais (80 do Mashambanzou Safaris e 22 da ZDS Coutada 11);

- Financiamento da formação de 60 jovens (21 mulheres) do distrito Municipal KaNyaka, no curso de Guias de turismo, em parceria com o Conselho Municipal da Cidade de Maputo e o PNAM;
- Troca de experiências entre técnicos do SNAC, envolvendo 38 técnicos (11 mulheres) de 8 Áreas de Conservação (RNM, PNC, PNAM, PNL, RNP, PNQ, APAM e o PNAG como instituição visitada), e uma visita de 4 técnicos (1 mulher) do Instituto Politécnico de Ciências de Terra e Ambiente ao SAWC (África do Sul);
- Alocação de 98 (46 mulheres) estagiários a 29 centros de estágio, no âmbito da 4ª e 5ª edição do programa de estágios (26 no nível Central e 72 nas ACs);
- Finalizadas 6 subvenções de pesquisas (de um total de 31 subvenções em curso desde 2021).



Projecto Fundo de apoio aos fiscais

Período	Beneficiários	Parceiros	Financiadores	Patrono	Orçamento global
2020- Permanente	Fiscais do SNAC ANAC	ANAC, AMOS	Tusk International, BIOFUND, AVM Consultores e outros	Dr. Carlos Lopes Pereira	USD 153,600

O Fundo de Apoio aos Fiscais visa reconhecer a bravura e dedicação dos fiscais na protecção e conservação da biodiversidade marinha e terrestre em Moçambique. A BIOFUND é responsável pela gestão, divulgação e angariação de contribuições para garantir o crescimento do fundo.

Principais resultados:

- Premiação anual de 5 fiscais, na cerimônia de celebração do Dia Internacional do Fiscal de Florestas e Fauna Bravia, realizada no PNAB, em Inhambane, no âmbito do Fundo de Apoio aos Fiscais, nomeadamente:
 - Parque Nacional de Banhine (Frederico Lázaro Chongo);
 - Reserva Especial do Niassa (Damião Armando Adamo);
 - Reserva Nacional de Marromeu (Calisto Joaquim Muyeheia);
 - Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto (Regina António Matsinhe);
 - Parque Nacional da Gorongosa (Judite Daniel Zipe).



Projecto Futuro Azul

Período	Beneficiários	Parceiros	Financiadores	Orçamento global
2022-2027	Sociedade Civil	MIMAIP, MTA, ANAC, PNAM, UEM, UNILÚRIO, UP, WCS, WWF, PPF, Museus do Mar, Conservation International, Fauna e Flora, Oikos, RARE, Centro Terra Viva, AMA, USAID, IUCN, Marine Megafauna Foundation, Ocean Revolution Moçambique, BCI, Repensar, AMOR, Associação de Gestão de Recursos Naturais, ABIODES, ADPP.	<i>Blue Action Fund</i> , Governo da Suécia (SIDA), Banco Mundial (MozBio 2) Cooperação Italiana	USD 144,118

O projecto é focado na conservação da biodiversidade marinha e costeira e na redução dos impactos das alterações climáticas na costa de Moçambique. O projecto tem dois objectivos principais, (i) melhorar a resiliência dos ecossistemas relevantes para o clima através de uma maior protecção e gestão, e (ii) aumentar a resiliência e os meios de subsistência das

comunidades mais vulneráveis. A BIOFUND é responsável pela realização de uma conferência anual e exposição de biodiversidade costeira e marinha tendo realizado a primeira edição em Julho de 2023, com 470 participantes. Mais informação sobre esta conferência no capítulo "Tema do Ano".



© Natura, Witori, AVM



SALVAGUARDAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E GÉNERO

Actualização do Mecanismo de Denúncias e Reclamações (MDR) para garantir uma melhor estrutura na gestão de questões relacionadas com potenciais impactos negativos criados pelos projectos (do Banco Mundial) sobre os beneficiários, e foi criada uma linha verde adicional gerida pela BIOFUND. Além disso, foi reforçada a equipa com a criação da posição de oficial de género, com financiamento do projecto SIDA.

Neste ano, mais de 450 pessoas, incluindo 220 mulheres, foram alcançadas através de sessões de treinamento abordando Salvaguardas Ambientais e Sociais, o Mecanismo de Reclamações e Denúncias, e o Código de Conduta contra Violência Baseada no Género, visando promover uma cultura de protecção e igualdade de género.





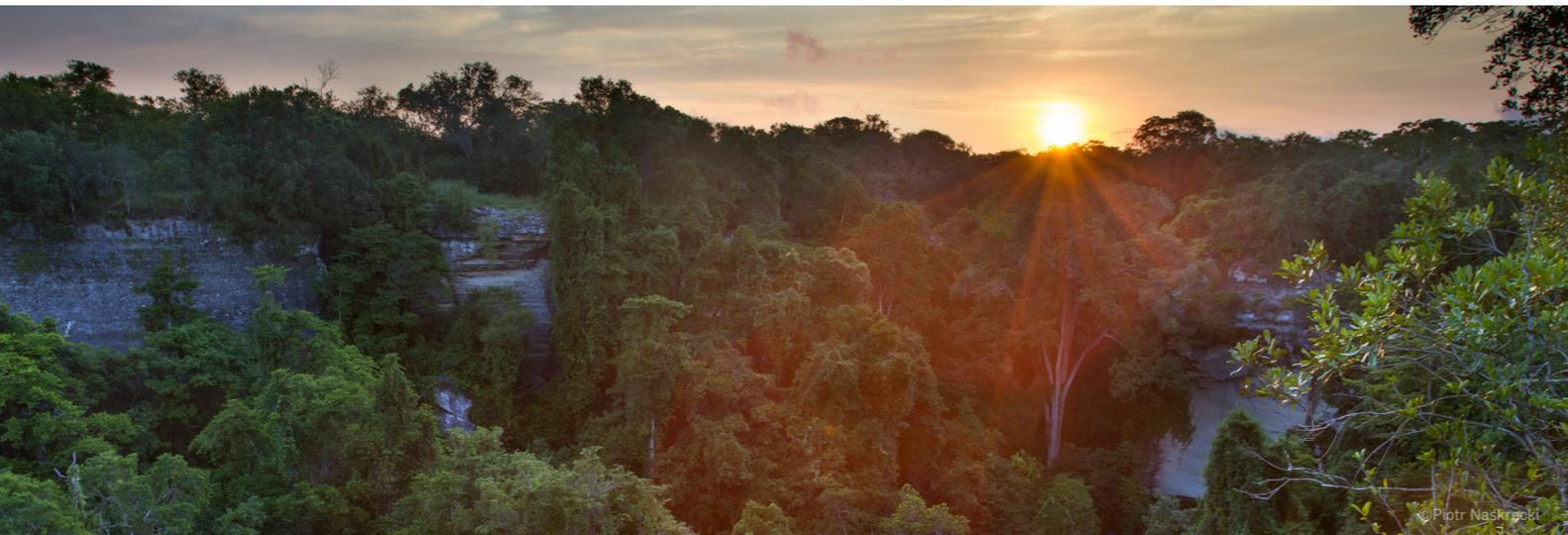
**ANÁLISE DOS INDICADORES
DOS PILARES ESTRATÉGICOS**

©Natura, Wiori_AVM

Pilar Estratégico 1: Financiamento à Conservação da Biodiversidade

Este pilar fundamental, conhecido como "core business" ou o propósito primordial da Fundação, tem evoluído desde a estratégia anterior, na qual a BIOFUND financiava a rede de Áreas de Conservação. Esse suporte tem expandido para abranger todas as actividades

que promovem a conservação da biodiversidade em Moçambique. Assim, a BIOFUND também está a contribuir para os objectivos nacionais no âmbito das diferentes Convenções (NBSAP, NDC, CBD).



INDICADORES	Linha Histórica (Plano Estratégico 2018-2022)					2023 Meta	2023 Alcançado
	2018	2019	2020	2021	2022		
Volume anual de recursos financeiros geridos pela BIOFUND (Milhões de USD)	2.94	3.13	3.44	7.51	9.17	12	12.52
Volume anual de recursos financeiros desembolsados para os beneficiários (Milhões de USD)	1.84	1.83	2.2	5.57	6.82	8	8.28
Área geográfica coberta pela acção da BIOFUND (em Milhões de hectares)	3.08	5.4	10.9	14.6	13.49	10.5	10.5

Os resultados dos indicadores do Pilar 1 demonstram um desempenho positivo em relação às metas estabelecidas pela BIOFUND para o ano de 2023. De forma geral, todas as metas foram alcançadas

ou superadas. Estes resultados evidenciam o compromisso e eficácia das iniciativas da BIOFUND na promoção da conservação da biodiversidade em Moçambique.



Pilar Estratégico 2: Mobilização de Fundos

Este Pilar foca na actividade de angariação de fundos provenientes de uma crescente variedade de fontes, incluindo o *endowment* (inclui as contribuições e os respectivos rendimentos), doações para canalização e

mecanismos de financiamento inovador, com vista a aumentar a contribuição financeira da BIOFUND para a conservação da biodiversidade em Moçambique.

INDICADORES	Linha Histórica (Plano Estratégico 2018-2022)					2023 Meta	2023 Alcançado
	2018	2019	2020	2021	2022		
Volume cumulativo do <i>endowment</i> (Milhões de USD)	32.5	37.2	41.1	57.9	47.9	55	56.3
Volume anual de recursos angariados para programas (Milhões de USD)	7.3	12.2	8.9	34.9	31.2	50	0.12
Número de fontes de financiamento	9	8	9	12	11	10	11

Os resultados dos indicadores deste Pilar referente à Mobilização de Fundos reflete sucessos e desafios da BIOFUND em 2023. Relativamente ao volume cumulativo do *endowment*, a BIOFUND superou a meta estabelecida, alcançando um total de USD 56.3M, o que indica um crescimento saudável do fundo e proporciona uma base financeira sólida para as actividades futuras da Fundação.

No entanto, o volume anual de recursos angariados para programas ficou aquém das expectativas, com apenas USD 0.12M arrecadados. Isto deve-se a atrasos na assinatura de acordos que estavam previstos para 2023 e que foram levados em consideração durante a definição das metas do Plano Estratégico. Estes acordos estão agora previstos para 2024. Por outro lado, o número de fontes de financiamento excedeu a meta estabelecida, demonstrando uma diversificação positiva das fontes de financiamento da BIOFUND, o que fortalece a sua resiliência financeira.



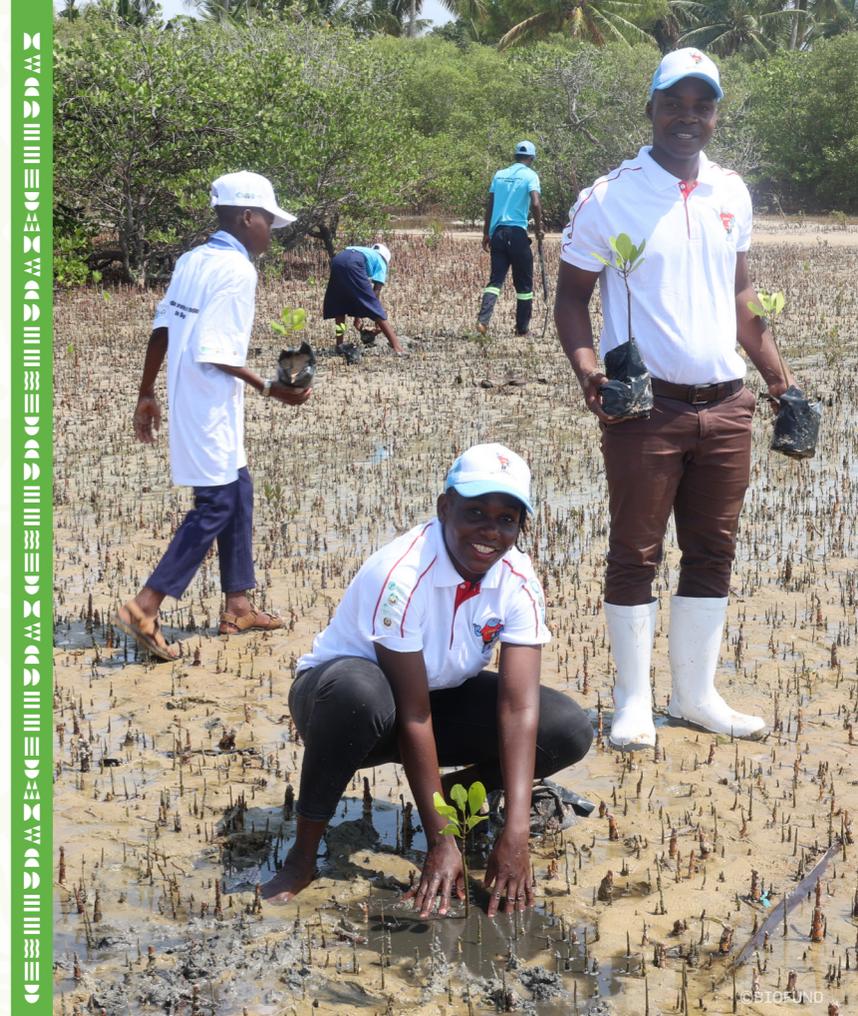
Pilar Estratégico 3: Advocacia e Educação Ambiental

Este Pilar é dedicado à promoção de um quadro legal favorável à conservação da biodiversidade em Moçambique e para a sensibilização da sociedade civil.

INDICADORES	Linha Histórica (Plano Estratégico 2018-2022)					2023 Meta	2023 Alcançado
	2018	2019	2020	2021	2022		
Número de participantes em eventos	5,262	5,066	13,394	4,598	15,220	8,000	6,823
Número de pessoas alcançadas pelas plataformas digitais da BIOFUND (inclui: website, Twitter, FB, LinkedIn, Youtube)	12,531	26,739	32,076	59,921	53,287	60,000	243,118
Nº de dispositivos legais produzidos com colaboração da BIOFUND	0	0	8	5	3	3	2

Os resultados alcançados neste pilar espelham o foco da BIOFUND na comunicação e advocacia. Em 2023 maior ênfase foi colocado no desenvolvimento e manutenção das plataformas digitais, aumentando e diversificando a presença da Fundação nas mesmas.

A BIOFUND continuou a contribuir para o quadro legal da conservação do País providenciando inputs substanciais a dispositivos legais em desenvolvimento, como a revisão do Regulamento sobre o Processo de Avaliação do Impacto Ambiental e o desenho do anteprojecto da Lei de Florestas.



Pilar Estratégico 4: Organização Eficiente e Sustentável

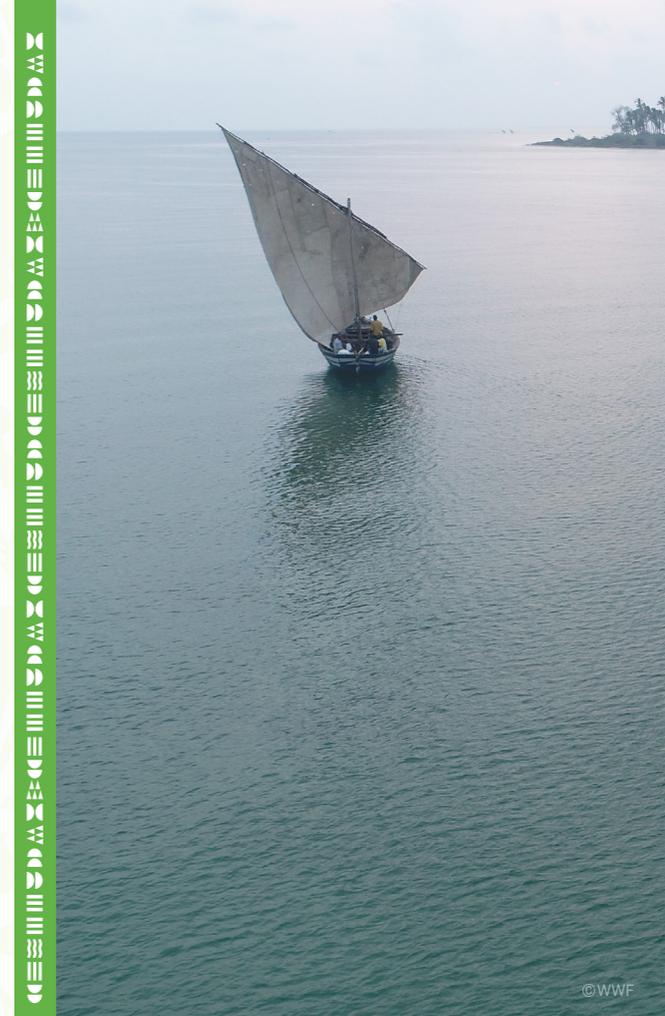
Este pilar se concentra em investir em uma estrutura orgânica eficiente, atrair e reter pessoal competente e comprometido, otimizar a gestão de fundos sob orientação estratégica de acordo com os padrões internacionais de práticas para Fundos Ambientais, estabelecidos pela *Conservation Finance Alliance* (CFA), em 2020.

INDICADORES	Linha Histórica (Plano Estratégico 2018-2022)					2023 Meta	2023 Alcançado
	2018	2019	2020	2021	2022		
% Evolução da Capacidade Institucional da BIOFUND	Avaliado com outra metodologia					75%	83%
% Execução do orçamento anual	76%	68%	43%	66%	65%	70%	75%
% Evolução da Capacidade Institucional da BIOFUND: categoria de administração e RH	Avaliado com outra metodologia					83%	83%

A BIOFUND iniciou em 2023 a Avaliação da Capacidade Institucional seguindo uma ferramenta desenvolvida especialmente para Fundos Ambientais, o que permite medir a sua evolução e posição comparativamente a outros Fundos, atingindo 83% e ultrapassando a meta estabelecida.

A execução do orçamento anual também excedeu a meta, alcançando 75%, o que indica uma gestão financeira sólida e eficaz, que garante que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente para atender aos objectivos da organização. No que diz respeito à capacidade institucional na categoria de administração (que inclui recursos humanos, ferramentas e sistemas), a BIOFUND manteve-se estável, atingindo a meta de 83%.

Este resultado demonstra um compromisso contínuo com o desenvolvimento e aprimoramento das capacidades de gestão de pessoal e administração, garantindo uma base sólida para o crescimento da organização.





COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA

©BIOFUND

A estratégia de comunicação sublinha a importância da comunicação eficaz para o sucesso da missão da BIOFUND.

Os objectivos delineados, nomeadamente: aumentar a visibilidade, engajar o público-alvo, mobilizar recursos, advogar e influenciar políticas sustentáveis, e responder prontamente a crises; reflectem um entendimento profundo do papel da comunicação na amplificação do impacto da organização, na construção de parcerias sólidas, e na promoção de um futuro mais sustentável para a biodiversidade em Moçambique. 2023 foi marcado por diversas iniciativas e eventos

organizados com o objectivo de promover a consciencialização ambiental e a conservação da biodiversidade alcançaram um número significativo de participantes em Moçambique.

Estas actividades variaram desde exposições, campanhas nas redes sociais, conferências, até sessões educativas, evidenciando um esforço contínuo para envolver diferentes segmentos da população na causa ambiental.

Seguem-se os destaques dessas iniciativas, organizados por ordem crescente de participação:

25 crianças

de Sussundenga beneficiaram de uma Sessão de Educação Ambiental promovida pela Estagiária do PLCM;

80 participantes

no evento de consciencialização ambiental na inauguração do Muro da Biodiversidade no Aeroporto Internacional de Mavalane, em Março;

80 participantes

no Evento de celebração dos 6 anos do cartão Bio;

100 jovens

consciencializados na palestra do Dia Mundial do Ambiente na ES de Sussundenga - 5 de Junho;

350 alunos

envolvidos em actividades de consciencialização ambiental, com foco na gestão e transformação do lixo na Escola Secundaria de Sussundenga, em Maio;



470 participantes

na 1ª edição da Conferência da Biodiversidade Marinha – 17 de Julho a 2 de Agosto;

583 participantes

na exposição da Conferência Científica da UEM, em Setembro;

1660 pessoas

envolvidas na Campanha de celebração do mês da biodiversidade nas redes sociais, no âmbito do dia internacional da biodiversidade, em Maio;

3000 visitantes

na Exposição sobre a Biodiversidade e Recursos Costeiros: seu uso e conservação na Baía de Maputo, de Fevereiro a Abril;

Mais de 60 pessoas

assistiram a série "A natureza dos homens e dos animais";

Mais de 60 participantes

na homenagem Paul Dutton.



Conferência da Biodiversidade Marinha

TEMA DO ANO



A 1ª Edição da Conferência da Biodiversidade Marinha, ocorrida de 27 de Julho a 2 de Agosto de 2023 em Maputo, Moçambique, estabeleceu um marco histórico na conservação marinha.

Coordenada pela BIOFUND e apoiada por entidades chave, como o Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas, Museus do Mar, WCS, e a Peace Parks Foundation, esta conferência foi apoiada por importantes contribuições do Projecto Futuro Azul, financiado pelo Blue Action Fund e liderado pela WCS, Banco Mundial através do FNDS/Projecto Mozbio 2,

Embaixada da Suécia/Projecto SIDA, e a Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS).

A conferência reuniu 470 participantes, representando governo, sociedade civil, academia, e o sector privado, num testemunho do compromisso coletivo com a conservação da biodiversidade marinha. Planeada para ocorrer anualmente ao longo de cinco anos, a conferência promoveu debates sobre a gestão de áreas de conservação marinhas, utilizando métodos interativos como mesas redondas, debates, e exposições para enfatizar a colaboração multi-sectorial.



Resultados:

- A colaboração de mais de 35 organizações na concepção do evento;
- A realização de 15 apresentações e 11 painéis de discussão, promovendo um diálogo profundo sobre conservação;
- Uma exposição imersiva para 470 visitantes, destacando a biodiversidade marinha de Moçambique através de 22 painéis informativos, fotografias e uma experiência sensorial 3D;
- Oficinas de reciclagem que envolveram 85 crianças, reforçando a educação e consciência ambiental.

Este evento não só facilitou a troca de conhecimentos e experiências valiosas, mas também inspirou acções futuras e destacou a urgência de esforços conjuntos para a protecção dos ecossistemas marinhos. A diversidade de financiadores demonstrou o seu compromisso, papel vital, e base sólida para atingir as metas ambientais até 2030.





PERSPECTIVAS FUTURAS

© José G. Gomes Pepe



Colaboração e parcerias

A colaboração entre fundos ambientais no CAFÉ e RedLAC em 2023 produziu várias ideias e compromissos de troca de experiências, para serem concretizados em 2024, com destaque para a submissão de propostas para o projecto BRIDGE.

Lançado em 2022 pela RedLAC e pelo CAFÉ, o projecto BRIDGE é uma iniciativa inovadora no campo do financiamento para conservação. Administrado pela Forever Costa Rica Association (FCRA) e apoiado pelo Fundo Francês para o Meio Ambiente Global (FFEM) e pela Fundação MAVA.

Este projecto surge para revolucionar o papel dos Fundos de Conservação (CTFs) no impulso ao desenvolvimento sustentável, e trocas de experiências.

Interações durante 2023 com países dos PALOPS, sobre mecanismos de financiamento e fundos ambientais, iniciadas aquando da participação da BIOFUND no VII Congresso de Educação Ambiental da CPLP realizado em Maputo, providenciaram visibilidade e exposição da experiência da BIOFUND nestas matérias, que serão exploradas em 2024.



Projectos em incubação

Millennium Challenge Corporation

Período	Beneficiários	Parceiros	Financiadores	Orçamento global
2023-2029	Paisagens marinhas e costeiras na região da Zambézia+ (APAIPS, PNAG, RNM, Coutadas)	FFS-IGF (co-managers for Gilé National Park), Gorongosa Restoration Project, Frankfurt Zoological Society (Marromeu Complex), MTA, ANAC, Conservation International, Terra Firma, AMOS, Space for Giants, WCS, e Likhulu Foundation, ACDI-VOCA	MCC	USD 50M

O Projecto de Gestão Climática Integrada e Desenvolvimento Costeiro faz parte do MCC e é liderado pelo Gabinete de Desenvolvimento do Compacto - II, no Ministério da Economia e Finanças (MEF). Este projecto foi desenhado num processo participativo de concepção, denominado "co-criação", que se baseia nas ideias, recursos e energia de pessoas e organizações com interesse

comum na resolução de um problema. Em 2022, a BIOFUND foi seleccionada como um dos principais parceiros para o projecto, que se concentra em intervenções marinhas e costeiras na paisagem da Zambézia+. O objetivo do programa é "aumentar de forma sustentável a produtividade e a resiliência dos ecossistemas costeiros".

GFCR

Período	Beneficiários	Parceiros	Financiadores	Orçamento global
2024-2030	Memba à Ilha de Moçambique, Vilanculos e PNAB, Baía de Inhambane e Tofo	Nuarro Lodge, WCS, Ocean Revolution, ANAC, PNAB, African Parks, Ideia Lab, ProAzul e DINAB	GFCR	USD 12M

O projecto tem como objectivo impulsionar investimentos na economia azul, beneficiando os recifes de coral e reforçando a sua resiliência face às alterações climáticas. Pretende ainda estimular o sector privado a investir em negócios azuis sustentáveis e criar um ambiente propício ao

apoio à biodiversidade. Em 2022, a nota conceitual do projecto desenvolvida pela BIOFUND foi submetida e aprovada pelo GFCR. Foram disponibilizados 100 mil dólares para a elaboração da proposta final do projecto.



RELATÓRIO FINANCEIRO

©Luca Crudeli

O presente relatório descreve a actividade financeira da BIOFUND no exercício de 2023. Todavia, dada a necessidade de fornecer o necessário enquadramento e o crescimento ao longo do tempo, é ainda providenciada uma visão global da despesa desde 2012.

Ao longo do ano de 2023, foram implementados os projectos previstos no plano e orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, cujo orçamento foi de USD 16,609,031 (dezasseis milhões seiscientos e nove mil e trinta e um dólares americanos).

Em termos globais, os gastos ascenderam a USD 12,526,581 o que correspondeu a 75% do valor estimado.



Tabela 1: Execução do Orçamento por Pilares Estratégicos

Pilares Estratégicos	Orçamento	Execução	Saldo	% Exec
1. Financiamento à Conservação	11,570,242	8,915,167	2,655,075	77%
2. Mobilização de Fundos	723,368	219,354	504,015	30%
3. Advocacia e Educação	1,465,666	882,097	583,568	60%
4. Organização Eficiente e Sustentável	2,849,756	2,509,963	339,793	88%
TOTAL	16,609,031	12,526,581	4,082,450	75%

Os dados de execução na tabela acima permitem verificar que a execução das actividades previstas nos pilares registou valores abaixo em relação as respectivas previsões, sendo de destacar o pilar 2 com a execução mais baixa e o pilar 4 o mais elevado. A baixa execução do orçamento deveu-se

principalmente a dois grandes projectos, nomeadamente: MozRural e Projecto de Conservação de Biodiversidade, que juntos perfazem 26% do orçamento anual, cuja execução foi de 41% e 31% respectivamente, afetando a execução do orçamento total, conforme ilustra a Figura 8.

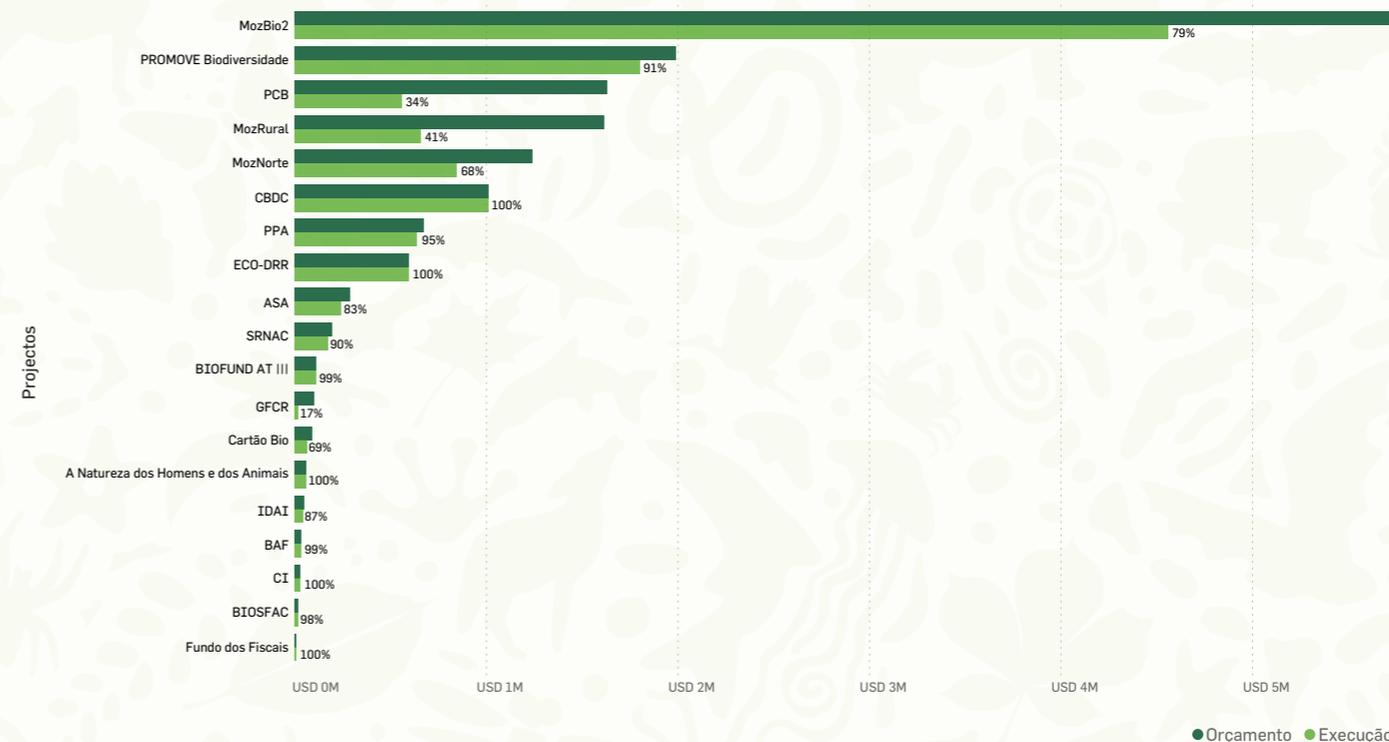


Figura 8: Desempenho financeiro dos projectos em 2023

A execução do orçamento em 2023 comparado com a execução de 2022, teve uma variação positiva de 27%, que em valores absolutos corresponde a um aumento de USD 3.349.534,00, conforme apresentado na figura 9. De referir que o Pilar Estratégico 2 no anterior Plano estratégico estava inserido no Pilar referente a Consolidação Institucional (que passou a ser Organização Eficiente e Sustentável), pelo que não é possível comparar a execução entre os dois anos.

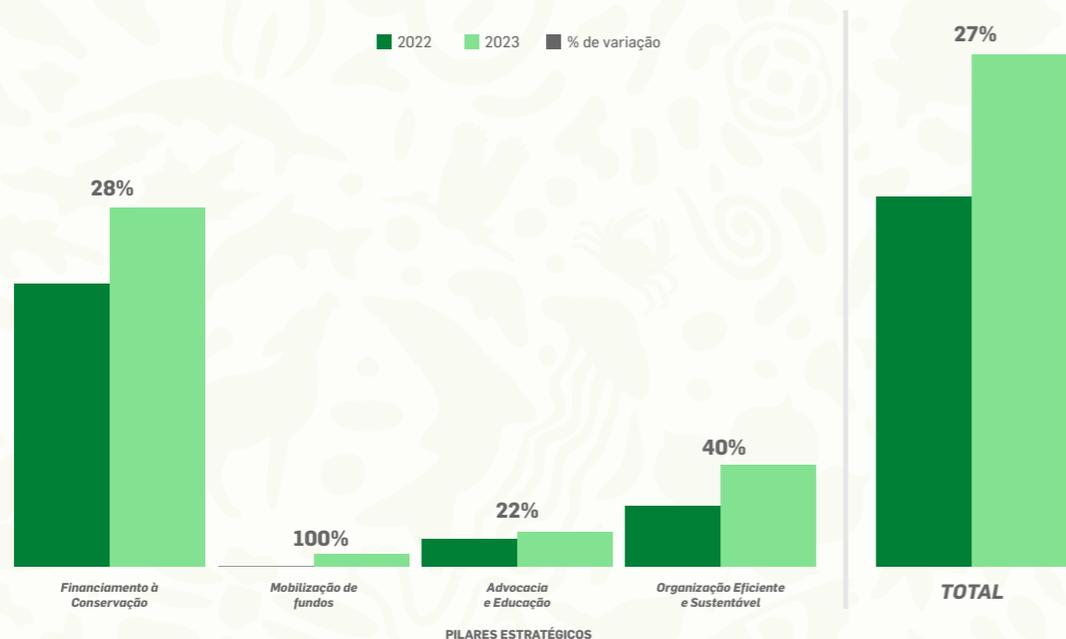


Figura 9: Comparação da Execução entre 2022 e 2023 por Pilar Estratégico

Informação geral 2012-2023

Tabela 2: Evolução da despesa

Descrição	Despesas Anuais											Total	
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		2023
FUNCIONAMENTO	74 743	287 906	377 794	410 013	1 215 508	887 594	617 314	575 521	620 551	682 063	874 779	1 317 639	7 941 425
Operacionais	74 286	185 979	330 312	342 238	361 139	314 404	359 828	447 358	616 805	589 293	668 982	982 518	5 273 142
Investimento	457	101 927	47 482	67 774	854 369	573 190	257 486	128 163	3 746	92 770	205 797	335 121	2 668 283
PROGRAMAS	-	-	-	211 900	344 901	1 345 532	2 322 837	2 558 874	2 822 715	6 836 006	8 302 268	11 208 942	35 953 974
Financiamento às ACs	-	-	-	-	147 530	1 097 764	1 843 077	1 833 370	2 229 601	5 577 727	6 822 047	8 283 678	27 834 793
CD de Implementação de projectos	-	-	-	-	111 316	174 294	215 689	369 303	391 425	592 855	491 650	1 452 653	3 799 185
Projectos Especiais	-	-	-	211 900	86 055	45 427	59 082	3 656	14 858	226 212	169 935	601 536	1 418 661
Projectos de Implementação Directa	-	-	-	-	-	28 047	204 989	352 545	186 830	439 212	818 636	871 076	2 901 335
TOTAL	74 743	287 906	377 794	621 913	1 560 409	2 233 126	2 940 151	3 134 395	3 443 266	7 518 069	9 177 047	12 526 581	43 895 399

O aumento das actividades e diversificação de financiadores, foi gradualmente acompanhado pelo crescimento da sua estrutura orgânica e consequentemente o aumento das despesas de funcionamento e investimento, bem como o aumento do volume de financiamento às Áreas de Conservação. Na tabela 2 apresentamos a evolução das despesas desde 2012.



©Luca Crudeli

Componentes da despesa

O peso dos custos de funcionamento em 2023, representa 11%, correspondente a USD 1,317,639 (um milhão trezentos e dezassete seiscentos e trinta e nove dólares americanos) da estrutura global de custos. O custo dos diferentes programas implementados em 2023 ascendeu a 89% correspondente a USD 11,208,942 conforme representado na figura 10.

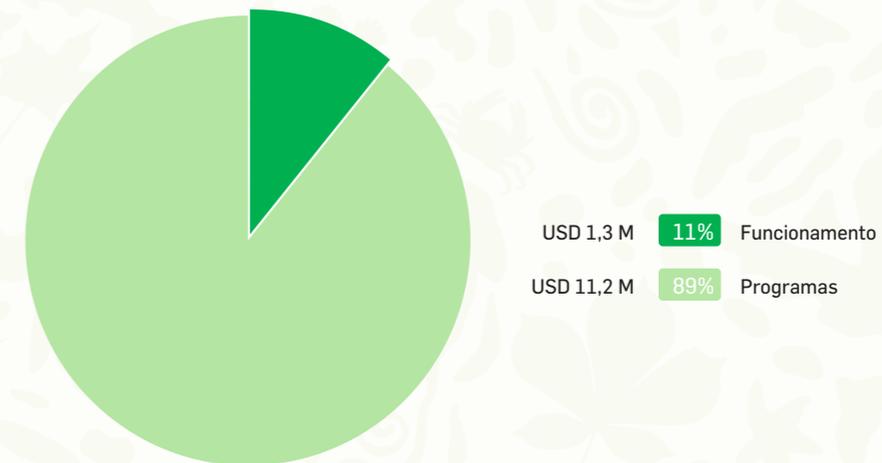


Figura 10: Componentes da Despesa em 2023



A execução das despesas dos programas totalizou o valor de USD 11,208,942, e é composto por fundos canalizados aos beneficiários, projectos de implementação directa, custos directos de implementação de projectos e projectos especiais.

Este último grupo compreende o suporte de actividades de alguns sectores do Governo e a realização de conferências, exposições e feiras.

Distribuição das despesas por programas

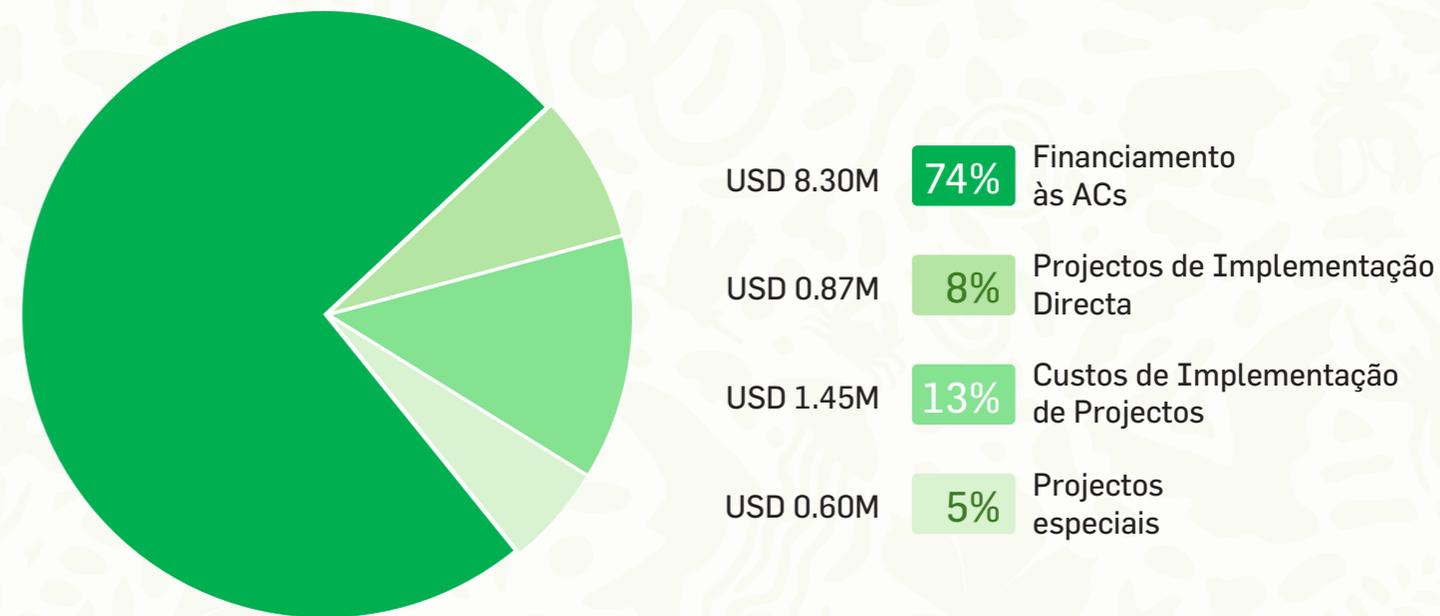


Figura 11: Peso de despesas por programas em 2023

Fontes de financiamento

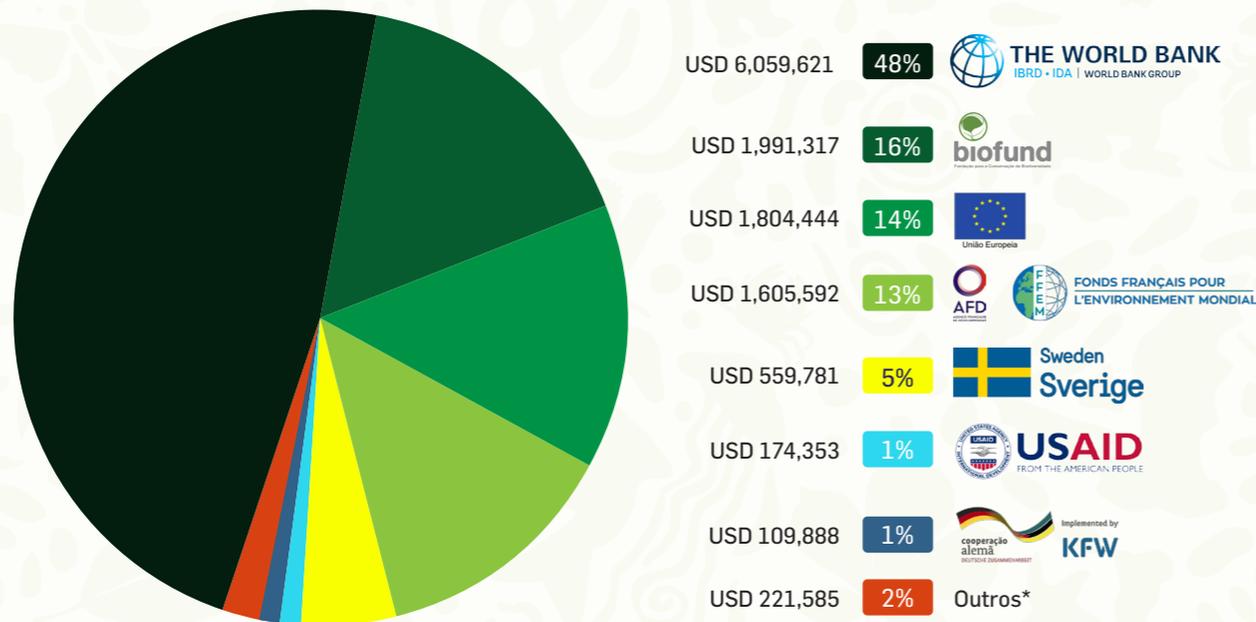


Figura 12: Fontes de financiamento em 2023

As actividades de 2023 foram financiadas por diferentes parceiros, com a proveniência dos fundos e a percentagem de comparticipação apresentada na figura 12.

Neste ano continuamos com o aumento da diversificação de parceiros de financiamento, destacando a contribuição do Banco Mundial que financiou as nossas actividades em 48% correspondente a USD 6,059,621, seguido pela BIOFUND através dos fundos próprios, proveniente dos rendimentos do *endowment* na proporção de 16% correspondente a USD 2,021,263, a EU/PROMOVE Biodiversidade, em 14% no valor de USD 1,804,444 e a AFD com uma comparticipação de 13% correspondente a USD 1,605,592.

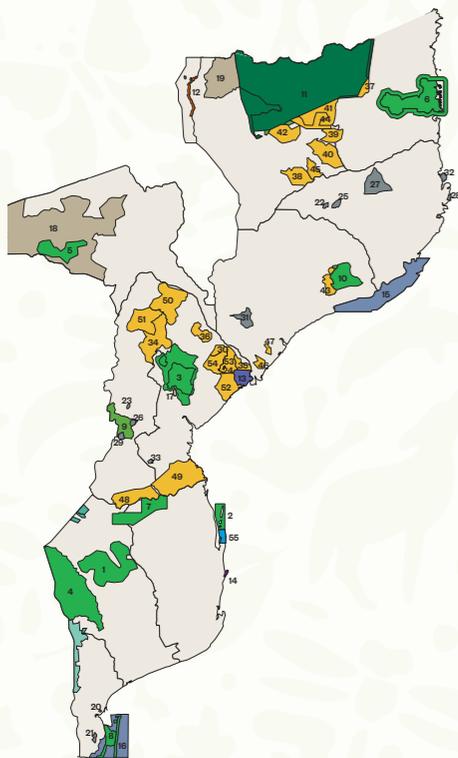
O aumento do número de projectos sob gestão da BIOFUND cria uma nova dinâmica de trabalho na Fundação.

Na categoria Outros* da Figura 12, foram agregadas todas as fontes com o orçamento inferior a USD 100,000, nomeadamente: BCI, SPEED, BAF, UNDP, CI e GFCR, cuja soma das despesas perfazem USD 221,585.

Ao longo do período, o Conselho Fiscal acompanhou as actividades da Fundação, através da participação regular nas reuniões do Conselho de Administração, e acompanhamento dos auditores externos no início e fim da auditoria.

O relatório de auditoria de 2023 faz uma apreciação positiva do funcionamento da Fundação em geral e dos procedimentos contabilísticos e desempenho financeiro em particular. No relatório de auditoria não consta nenhuma reserva ou qualificação.

Mapa das Áreas de Conservação de Moçambique



10 RESERVAS FLORESTAIS

- 1 P. N. Barúrio
- 2 P. N. A. Bazaruto
- 3 P. N. Gorongosa
- 4 P. N. Limpopo
- 5 P. N. Magoé
- 6 P. N. Quirimbas
- 7 P. N. Zinave
- 8 P. N. Maputo
- 9 P. N. Chimanimani
- 10 P. N. Gilé

1 RESERVA ESPECIAL

- 11 R. E. Niassa

1 RESERVA PARCIAL

- 12 R. P. Lago Niassa

2 RESERVAS NACIONAIS

- 13 R. N. Marromou
- 14 R. N. Pomene

2 ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- 15 A. P. A. Ilhas Primeiras e Segundas
- 16 A. P. A. Maputo

3 ÁREAS DE CONSERVAÇÃO COMUNITÁRIA

- 17 A. O. O. Micoú
- 18 Programa Comunitário de Tichoma Tichato
- 19 Programa Comunitário de Chipanje Chetu

1 PARQUE ECOLÓGICO

- 20 P. E. Malhazine

13 RESERVAS FLORESTAIS

- 21 R. F. Livostli
- 22 R. F. Ribáuú
- 23 R. F. Zomba
- 24 R. F. Mhupusuaú
- 25 R. F. Mupakue
- 26 R. F. Moribane
- 27 R. F. Macaburi
- 28 R. F. Matibane
- 29 R. F. Maronga
- 30 R. F. Inhambitanga
- 31 R. F. Dierne
- 32 R. F. Baixo Pinda
- 33 R. F. Mucheve

21 CIDADES OFICIAIS

- 34 G. O. 13
- 35 G. O. 14
- 36 G. O. 15
- 37 G. O. Niçage
- 38 G. O. Nacama
- 39 G. O. Messalo
- 40 G. O. Nango
- 41 G. O. Marangira
- 42 G. O. Lureco
- 43 G. O. Mulela
- 44 G. O. Marupa
- 45 G. O. Nipope
- 46 G. O. Luabo
- 47 G. O. Micoúne
- 48 G. O. 4
- 49 G. O. 5
- 50 G. O. 7
- 51 G. O. 9
- 52 G. O. 10
- 53 G. O. 11
- 54 G. O. 12

1 ZONA DE PROTEÇÃO TI

- 55 Zona de Protecção Cabo São Sebastião



©Luca Crudeli

Nossos Parceiros



THE WORLD BANK
IBRD · IDA | WORLD BANK GROUP



FONDS FRANÇAIS POUR L'ENVIRONNEMENT MONDIAL



CONSERVATION INTERNATIONAL





biofund

Fundação para a Conservação da Biodiversidade

Polana cimento | Rua dos sinais, nº 50 | Maputo, Moçambique
Tel.: +258 21 49 9958 | info@biofund.org.mz | www.biofund.org.mz

©Luca Crudeli